

**Edição  
Digital**



1.º Prémio **EducMedia**  
Melhor Educação para os Media  
Jornal Escolar na Região de Castelo Branco Portugal

#89 | junho 2024

# Gente em Ação

Distribuição gratuita

Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão



Págs. 24-25

**Partilhando... A LIBERDADE!**



Pág. 36

**Dia do Agrupamento**



Pág. 14

**Laço azul**

APOIOS:

**reconquista**

**biotek**

THE  
**NAVIGATOR**  
COMPANY

VILA VELHA  
DE RÓDÃO  
*Siga o Nosso Conselho!*



[www.facebook.com/Agrevvr](http://www.facebook.com/Agrevvr)

[www.aevvr.pt](http://www.aevvr.pt)

## Entrevista

SÉRIE: ANTIGOS ALUNOS (32)

## Ricardo São Pedro

*Bianca Neves (7.º A); Camila Almeida; Rafaela Ribeiro (7.º B)*

O jornal "Gente em Ação" publica, em cada um dos seus números, uma entrevista com antigos alunos que concluíram a sua formação académica e estão inseridos no mundo do trabalho. Nesta edição, entrevistamos Ricardo São Pedro, que atualmente trabalha na Navigator, onde já desempenhou várias funções e é também fotógrafo.

## Bilhete de Identidade

Nome: Ricardo Manuel Artur São Pedro

Data de nascimento: 06/06/1990

Frequentou a escola de VVR: Do 5.º ao 9.º ano. Terminou o 9.º ano em 2007

Média de conclusão do 9º ano: 3,0

Profissão atual: Operário fabril (Navigator) e fotógrafo.



**Quando é que frequentou a escola em Vila Velha de Ródão?**

Frequentei a escola em Vila Velha de Ródão do 5.º ao 9.º ano. Acabei em 2007.

**Era bom aluno?**

Mais ou menos... Era um aluno medíocre... Reprovi no 6.º e no 9.º ano.

**O que é que achava da escola?**

Fui muito feliz nesta escola. Es-  
pero que vocês aproveitem o tempo  
que cá estiverem. É uma escola bas-  
tante acolhedora, é um ambiente  
muito mais familiar do que lá fora.  
São os amigos que vocês aqui fa-  
zem que levam para a vida. Tenho  
grandes amigos que fiz nesta esco-  
la e com quem continuo a partilhar  
grandes momentos.

**Qual ou quais eram as suas disci-  
plinas preferidas?**

Gostava de Educação Visual e Tec-  
nológica, Educação Física e Educa-

ção Musical. Também gostava de  
História. Não gostava muito de Ma-  
temática e não era muito perfeito  
a Inglês, mas consegui desenrascar-  
me.

**Lembra-se de algum professor  
ou professora que o tenha marca-  
do especialmente?**

Sim, o professor Luís Costa, de In-  
glês e o professor Jorge Gouveia, de  
História. De uma forma geral, gostei  
de todos os professores. Foram eles  
que me deram as minhas bases e te-  
nho uma grande estima por eles.

**Para além das atividades letivas,  
que outras iniciativas a escola lhe  
oferecia e nas quais participava?**

Lembro-me que fazíamos muitas  
visitas de estudo e o corta-mato.

**Recorda-se de algum episódio  
que tenha vivido na escola e do  
qual guarde uma especial recorda-  
ção?**

As festas de final de ano eram

muito interessantes.

**Mantém o contacto com os anti-  
gos colegas de turma / escola?**

Sim, como já referi anteriormen-  
te, a maior parte dos meus amigos  
mais chegados vem desta escola.

**Acha que esta escola contribuiu  
para o seu sucesso pessoal e pro-  
fissional? De que forma?**

Sim, claro. As bases para o que tu  
aprendes lá fora são dadas aqui e  
é a partir daqui que tu comesas a  
ver o mundo de uma maneira com-  
pletamente diferente. Esta escola é  
essencial para o vosso futuro!

**Após o ensino básico, qual a via  
que seguiu no prosseguimento de  
estudos (Ensino Secundário ou  
Profissional)? Porquê essa escolha?**

Fui para design de interiores na  
Escola Secundária Amato Lusitano.  
Acabei lá o 12.º ano e depois vim  
logo trabalhar para Vila Velha de  
Ródão.

**Porquê essa escolha?**

Sempre fui um aluno mais virado  
para as artes.

**Não sei se sabe mas, no próximo  
ano, a nossa escola irá abrir, pela  
primeira vez, o Ensino Secundá-  
rio. Se, na altura em que concluiu  
o 9.º ano, já existisse essa possibi-  
lidade, teria sido uma opção para  
si?**

Sim, sem dúvida. O conforto é  
completamente diferente. Se tives-  
se tido essa oportunidade, na altu-  
ra, tinha optado por ficar.

**E o que pensa dessa oferta em  
VVR?**

É muito boa, tanto para os alunos  
que cá estão, como para a própria  
população de Vila Velha, pois vai  
trazer mais desenvolvimento.

**Que diferenças sentiu ao mudar  
desta escola para outra?**

Como já vos disse, sobretudo a  
parte da camaradagem que temos  
aqui e que não encontramos lá fora.  
Sinto que aqui o tempo passava  
mais rápido. Não sei explicar, mas é  
completamente diferente! Divertia-  
-me muito mais aqui do que lá fora,  
sem dúvida!

**Fale-nos um pouco do seu per-  
curso académico e profissional  
(após o Ensino Secundário).**

Acabei os estudos no 12.º ano,  
empreguei-me na fábrica [Naviga-  
tor] com 20 anos, portanto já lá  
estou há 14 anos. O tempo passa a  
correr...

**O que mais o motiva nas ativida-  
des que hoje desenvolve?**

Eu tinha um padrinho que faleceu  
e que gostava muito de fotografia.  
Ao arrumar as coisas dele, encon-  
trei o seu material fotográfico e  
muitas fotografias antigas de Vila  
Velha de Ródão. Por brincadeira,  
decidi recriar essas fotografias. A  
partir daí, comecei a ganhar gosto  
pela fotografia e nunca mais parei  
até hoje. Entretanto, comecei uma  
parte mais profissional. Faço ses-  
sões fotográficas, casamentos, ba-  
tizados, eventos... E acaba por ser  
uma forma de tirar partido do que  
eu gosto de fazer. Trabalho com um  
amigo que gosta de vídeo, pelo que  
acabamos por juntar os dois mundos.  
Fazemos uns trabalhos engraçados e  
divertimo-nos, acima de tudo!

**Para além da atividade profissio-  
nal, que outros interesses e passa-  
tempos tem?**

Gosto de música, até já tive uma  
banda. Estava no 9.º ano quando a  
formei e ainda cheguei a dar alguns  
concertos em Castelo Branco.

**Tocava que instrumentos?**

Eu cantava, era o vocalista da

*Continua na página seguinte*

## Editorial

**Prof.<sup>a</sup> Sandra Jordão (Diretora AEVVR)**

Ano letivo superado.

Avaliação: Muito Bom, com direito a Prémio de Mérito.

Foi um ano de novos conhecimentos e aprendizagens, de partilha e, atrevo-me a acrescentar, de novas amizades.

Aos professores excelentes que nunca desistiram e decidiram abraçar novas ideias e as “manias” da nova direção: obrigada!

Aos funcionários que, na sua maioria, sempre procuraram dar o seu melhor e todos os dias contribuíram para que tudo corresse bem: obrigada!

À Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, importantíssimo parceiro que, sempre que possível, respondeu positivamente às nossas solicitações: obrigada!

À Associação de País, aos Bombeiros Voluntários e às Juntas de Freguesia que estiveram presentes nos momentos pedidos: obrigada!

Aos nossos alunos, tratados sempre com respeito, carinho e assertividade, quando esta se mostrou necessária: obrigada! Cada um diferente, cada um único.

Sabemos que, por trás dos grandes Homens, há sempre muito trabalho, muito rigor, muito apoio, muitos raspanetes e muito carinho. É com base nestas diretrizes que EDUCAMOS as nossas crianças, para que se tornem os grandes Homens de amanhã.

Foi um ano dinâmico, repleto de conhecimento e atividades que contribuíram para o sucesso de cada um dos nossos alunos. Foi sem dúvida um ano de partilha.

Em nome de todos os professores e funcionários, peço, novamente, a todos os pais que continuem a confiar no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão. Nenhum de nós quer o mal dos vossos filhos. Eles também são nossos e sabemos estimar o que é nosso.

Corre sempre tudo bem? Não, mas cada novo dia temos oportunidade de nos corrigirmos e aperfeiçoarmos. Afinal, educar é mesmo isto: acertar ou errar e corrigir. É o ensinar e o aprender. Com os nossos alunos, temos oportunidade de ensinar e também de aprender. A eles reiteamos o agradecimento por tornarem os nossos

dias diferentes e cheios de surpresas.

Não me alongo mais, no entanto não posso terminar este texto sem fazer um agradecimento especial a todos os elementos da Direção: obrigada, Paula Alves; obrigada, Alexandra Lima; obrigada, Nuno Carreiro e obrigada a mim também, pela dedicação e espírito de equipa. Ainda há muito trabalho para fazer, todavia sei que não iremos desistir.

A toda a comunidade escolar desejo, quando for caso disso, umas boas e merecidas férias. Que em setembro voltemos com energia, determinação, paciência e ALEGRIA!

Com base no meu Projeto de Intervenção, construiremos e levaremos a cabo um Projeto Educativo de excelência. JUNTOS, porque “Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe”

*Sandra Marisa de Almeida Jordão*

### Continuação da página anterior

banda. E, muitos dos elementos da banda, eram aqui da escola. O Tiago, o Cabaço e o Zé Pedro, que toca saxofone e seguiu no mundo da música.

**Acompanha a atividade do Agrupamento? Que opinião tem do serviço prestado pelo mesmo?**

Sim, acompanho nas redes sociais e passo todos os dias aqui à porta e vejo que tem muito mais movimento do que na altura em que cá estudei.

**Que mensagens ou sugestões gostaria de deixar aos nossos jovens leitores?**

Aproveitem ao máximo, porque o tempo passa num instante e vocês vão ver uma grande diferença em comparação com as outras escolas para onde irão mais tarde. Aproveitem e estudem para um dia mais tarde serem aquilo que vocês sonham!

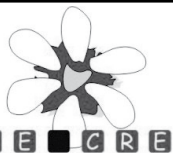
**Muito obrigado!**



Foto: Ricardo São Pedro



Foto: Ricardo São Pedro



## Página da Biblioteca Escolar

# Semana da Leitura

*Prof.ª Luisa Fiipe*

Decorreu, entre os dias 18 e 22 de março, mais uma edição da Semana da Leitura no nosso Agrupamento. Organizada pela Biblioteca Escolar, contou com a colaboração dos vários departamentos, envolvendo desde o pré-escolar até ao 9º ano.

“LER é um PRAZER partilhado” foi o mote e o desafio lançado a todos, procurando, com as atividades realizadas, promover o livro e realçar a importância da leitura, incentivando o prazer de ler, desde os mais pequeninos aos mais velhos, procurando envolver nesta tarefa todos os elementos da comunidade educativa.

Para estimular este gosto pela leitura e criar o ambiente de bem-estar propiciador do interesse e a adesão dos jovens a estes fins, a Biblioteca Escolar, com a colaboração da Associação de Estudos do Alto Tejo, da Direção do Agrupamento e da Associação de Pais, trouxe à escola, no dia 18, para iniciar a semana em beleza, o animador Jorge Serafim, homem do espetáculo e divulgador da tradição oral. Este brilhante e apaixonado intérprete da palavra trouxe com ele o humor e a paixão pelos livros que tão bem soube transmitir a todos os alunos, pais, professores e outros convidados da comunidade escolar que o ouviram com prazer.

O dia terminou com um convívio entre todos os presentes: pais, alunos, professores, funcionários da escola, “O Chá com Livros”. Esperamos, desta forma, continuar a aproximar cada vez mais a escola e a Biblioteca Escolar da comunidade.

Todas as turmas participaram na atividade “Uma história por dia... todos os dias!” onde tiveram a oportu-

nidade de ouvir contar, a diferentes vozes (pais, professores, funcionários e outros convidados), uma história adequada ao seu nível etário.

Destacamos, igualmente, a participação dos alunos, desde o 1º ciclo (3º e 4º anos) até ao 9º ano, no “Concurso de Leitura”, organizado pela Biblioteca Escolar e pelo Departamento de Línguas. Estiveram

envolvidos nesta atividade, no total, 96 alunos e foram premiados os primeiros três classificados de cada ciclo. É de louvar o empenho de todos e, em especial, dos alunos do 1º e do 2º ciclo que obtiveram muito bons resultados.

Quase a terminar a semana e para fechar com igual brilho, os alunos do 3º ciclo participaram na atividade “Conta-me o que andas a ler...” apresentando aos seus colegas as suas leituras preferidas, de uma maneira original e tentando aliciá-los, de forma bastante sedutora, para a leitura como um prazer partilhado.

As professoras de Português organizaram esta atividade, que se traduziu num sucesso.

A Biblioteca Escolar, as salas de aula e outros espaços da escola foram decorados com muito gosto pelas educadoras e professoras do 1º ciclo, bem como pelos trabalhos produzidos pelos alunos dos 2º e 3º ciclos. No polivalente, agradecemos essa decoração à terapeuta ocupacional, Anabela Amaral, que soube tornar muito agradável e colorido um espaço vazio.

Para que a Semana da Leitura se concretizasse e se traduzisse num êxito, foi necessária a colaboração de toda a comunidade escolar, a quem queremos deixar o nosso agradecimento.

E que para o ano se repita!



## “A minha primeira experiência de leitura, em Português, para uma plateia”

*Rosie Sumner (9.º A)*

No dia 18 de março, eu e o meu pai lemos um conto para a turma do 9.º A. Escolhemos ler o conto “Amenah Gurib-Fakim” que fala sobre uma cientista e o seu amor pelas plantas.

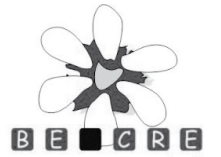
O meu pai, Steven Sumner, leu o conto em Inglês e, depois dele, li o conto em Português.

O meu pai disse que “foi um pouco embaraçoso começar, pois nunca



li em público, mas, depois de começar, estava tudo bem. Gostei de ler em Inglês para alunos portugueses”.

Na minha opinião, foi um pouco mais do que embaraçoso, foi assustador, pois nunca fui boa a lidar com a exposição pública, mas, para experiência de leitura em voz alta na minha segunda língua, acho que me saí muito bem! No entanto, as minhas pernas pareciam gelatina!



## “Conta-me o que andas a ler...”

**Prof.ª Anabela Estrela**

Que livro andas a ler? Esse? E estás a gostar? Empréstas-mo quando terminares?

**ADORO LER!**

Num mundo ideal, estas e outras perguntas andariam constantemente de boca em boca, na nossa escola e em todas as escolas de todas as aldeias, vilas e cidades!

Embora, de facto, alguns alunos adorem ler, outros nem por isso... Só leem porque são obrigados para cumprirem o que ficou estipulado no contrato de leitura elaborado logo no início do ano letivo.

Apresentar, oralmente, aos colegas, os livros lidos da preferência de cada um, sempre de acordo com o nível etário, é uma tarefa que todos os alunos do 3º ciclo sabem que têm de executar todos os períodos, pelo



menos uma vez.

Mas, uma coisa é fazerem essa apresentação aos colegas da turma,

outra é fazerem-na perante os colegas das outras turmas.

Foi o que aconteceu na Semana da

Leitura, com a atividade “Conta-me o que andas a ler...”, que se realizou pelo segundo ano consecutivo.

Foi uma tarde bem passada na companhia dos livros, na Biblioteca Escolar.

Aos corajosos alunos que foram apresentar os seus livros e autores preferidos, os parabéns e que, no próximo ano, tragam mais sugestões de leitura!

Os corajosos foram os seguintes: João Faia, do 5ºA; Rita Serras, do 7ºA, Bárbara Louro e Rafaela Ribeiro, do 7ºB; Diogo Gonçalves, José Barateiro, Luís Rodrigues, Núria Rosa e Tiago Magro, do 8ºA; Ana Raquel Rafael e Júlia Trindade, do 8ºB; Lara Tavares, Nádía Ferreira e Isaac Simão, do 9ºA.

## A Árvore de Histórias de Pais para Filhos

**Educ. Maria da Luz Lopes**

A “Árvore de Histórias de pais para filhos” é um pequeno projeto desenvolvido pelo Jardim de Infância, no âmbito da Semana da Leitura.

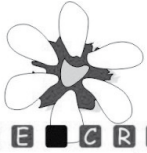
As folhas da árvore foram decoradas pelos pais e respetivos filhos após a leitura de uma história, em casa. Esta atividade enquadrou-se num projeto maior desenvolvido pelo jardim de infância, o “AproximArte” que visa aproximar através da arte, criando momentos de cumplicidade, partilha e fruição entre pais <-> filhos <-> escola.

A “Árvore de Histórias de Pais para Filhos” está instalada no novo espaço da biblioteca do jardim de infância e continuou em processo de construção até ao final do ano.



Faça scan do QR-Code para aceder aos vídeos da “Semana da Leitura”





## Página da Biblioteca Escolar

### "Se eu fosse um livro..."

"...seria mágico, para poder voar até aos contos de fadas e inventar um mundo mais colorido."

"...seria um livro de viagens onde contamos cada lugar do mundo."

"...seria um livro que é uma festa e depois dorme uma sesta."

"...seria um livro muito lido na tua imaginação."

"...seria um livro de piadas para fazer rir as pessoas."

"...seria uma metáfora, algo que nunca teria tons cinzentos e em que as comparações seriam belas e mágicas. Seria como "a terra dos sonhos", sempre com um sentido único para a felicidade, amor, crescimento e aventura, com muitas páginas em branco para ir sempre atualizando a (minha) história."

"...seria um poema para expressar os meus sentimentos e as minhas emoções que se tornariam corações. Mas, se eu fosse um poema, gostaria de ter alguém para amar e abraçar nos meus versos mais tristes e só."

"...seria um livro sobre futebol, para que todos os jogadores pudessem ler."

"...seria as asas da liberdade, para voar para outros mundos."

"...seria um pára-raios contra os pesadelos e só procurava as boas coisas da vida. Havia de saber de cor as histórias que habitam dentro de mim."

"...seria um romance terminando com um final feliz."

"...seria um livro em branco, para nele caberem todos os meus sonhos."

"...seria um livro de anedotas para colocar um sorriso em cada rosto."

"...seria um livro do espaço para contar aventuras e curiosidades sobre os planetas."

"...seria um livro de terror."

"...seria um pássaro para poder voar em cada frase que lesse e para sonhar em cada palavra."

"...seria uma história sobre jogos. Eu amo os jogos como The Legend of Zelda, Super Mario, Animal Crossing, Pokémon, e Kirby.

Gosto de ação, aventura, parkour, matemática e construir cidades e vilas dentro dos jogos. E, o mais importante, eu AMO aqueles jogos que dão para dois jogadores. Gosto de jogar com amigos! E, assim, ninguém fica de parte!"

Se eu fosse um livro, seria um jogo que ensinava tudo às pessoas, porque a maioria das pessoas está sempre a jogar e, se ninguém as mandar ir brincar lá fora, praticamente ninguém ia à rua apanhar um solzinho ou brincar.

Assim, se jogarem o meu jogo vão aprender o significado da vida, de VIVER a vida, aprender e brincar! E também seria um jogo que ensinava todas as matérias para, no fim de semana, jogarem e, ao mesmo tempo, aprenderem!

Mas, as pessoas deviam sair mais para a rua e VIVER A VIDA!"

"...seria um planeta para observar as estrelas (incluindo o Sol), para ver os astronautas a saírem do planeta Terra, para poder ver a Via Láctea inteira e também para poder ver os acontecimentos do espaço."

"...gostaria que me lessem como se fosse um PS5, pois há pessoas que leem só porque são obrigadas e essas pessoas não sabem o que é viver, têm de perceber que um simples livro tem milhares de ideias e isso é espetacular como um sonho!"

"...seria um de aventura, porque poderia ter aventuras e sair para lugares diferentes, por exemplo: uma floresta e mares agitados. Assim, seria um livro muito divertido, para as pessoas que gostam."

"...seria uma flor para encher o teu sorriso com riqueza e amor."

"...seria uma gata tão vaidosa que, quando saltava nos telhados das pessoas, à noite, elas apaixonavam-se por mim. Seria a gata mais aventureira do mundo e do universo!"

(Isabel Madeira)

(Camila)

(Alicia)

(Anabela Santos)

(Alice Barreto)

(M. Alves)

(João Faia)

(João Neves)

Rafael Gomes Llorente (5.º A)

Rafael Martins (5.º A)

Simão (5.º A)

Ana Júlia (5.º A)

Miguel (5.º A)

Sofia (5.º A)



SUGESTÃO DE LEITURA... E NÃO SÓ!

## Ponham-nos a ler!

Prof.<sup>a</sup> Anabela Estrela

Em entrevista ao jornal Público (20 de junho de 2024, página 31, edição em papel), o neurocientista Michel Desmurget, diretor de investigação do Instituto Nacional de Pesquisa Médica francês, fala do seu último livro.

Depois de ter escrito “A Fábrica de Cretinos digitais”, em que critica o uso e abuso dos ecrãs, começou a ser confrontado com a pergunta: “Qual é a solução?” A resposta é: “Ponham-nos a ler! – A leitura como antídoto para os cretinos digitais”, editado pela editora Contraponto.

Depois de, no primeiro livro que escreveu sobre estes temas, “A Fábrica de Cretinos digitais”, nos alertar para os perigos que a exposição excessiva aos ecrãs representa para o desenvolvimento das crianças, o autor revela-nos agora, neste livro, qual é o grande antídoto - o principal - contra o surgimento do “cretino digital”: **LER POR PRAZER.**

Ler tem um impacto tremendo na cultura geral, nos resultados escolares (incluindo na disciplina de Matemática), no sucesso profissional, na mobilidade social, na atenção/concentração, na empatia e na saúde física e mental.

A leitura surge como a base que permite à criança desenvolver os três pilares da sua essência humana: aptidões intelectuais, competências emocionais e habilidades sociais. A começar pela linguagem, os benefícios da leitura são enormes, conforme comprovam centenas de estudos realizados nos últimos cinquenta anos.

Quando a criança chega à escola, aos 3 anos, já a diferença entre as que tiveram ou não relação com a leitura é grande, porque as primeiras conhecem mais palavras. E, quantas mais palavras se conhecem, mais palavras se aprendem. Investir nas crianças é a coisa mais inteligente que podemos fazer como sociedade. Todos os estudos mostram que o crescimento da economia e da saúde de um país dependem daquilo a que se chama “literacia”, que é, em grande parte, a leitura.

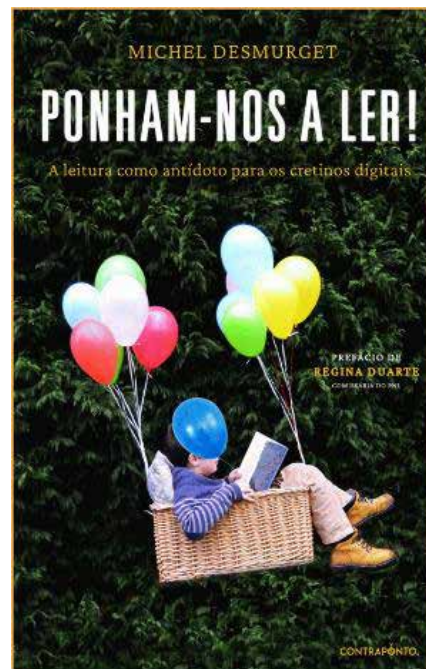
O “aprender a aprender” funciona para a leitura, porque, quando se sabe ler, é possível aceder e aprender muita informação em muitos domínios. Mas, a questão principal

é o impacto da leitura. A leitura está relacionada com a empatia, ou seja, a capacidade de sentir o que os outros sentem ou a capacidade de compreender os outros. E essa capacidade está a decair, há menos empatia e mais narcisismo entre a população estudantil.

O autor mostra-nos ainda que, nos nossos dias, os jovens não só leem cada vez menos, como leem cada vez pior. Segundo ele, saber ler é mais do que decifrar o alfabeto e juntar letras e sílabas - é preciso que a criança compreenda e interprete o que está escrito. Só assim poderá compreender o meio em que está inserida. O papel dos pais é, por isso, fundamental, cabendo-lhes estimular nos filhos o gosto pela leitura.

Para ele, “o leitor é a antítese do cretino digital”, embora este também leia. Se for um texto fácil, é a mesma coisa ler num ecrã ou em papel. Mas, quanto mais complexo e difícil for o texto, mais o papel tem vantagem. A concentração é mais fácil no papel. Nos livros há uma melhor compreensão e retenção da informação, memoriza-se melhor, compreende-se melhor quando o texto está no papel. Há pais que dão audiolivros aos filhos e não é a mesma coisa, segundo o autor, porque a mente vagueia mais facilmente do que se estivermos concentrados no papel. Para ele, a invenção do livro em papel equivale, na história da humanidade, à invenção da roda.

Para ilustrar as suas ideias, o autor dá-nos um exemplo de um jovem que nunca leu um livro na vida e, no entanto, é bem-sucedido a nível profissional. Mas, jovens como este não conseguem pensar o mundo, sa-



bem ler, mas não entendem o que leem. E a conclusão a que se chega é que isso é tão dramático que se pode tornar perigoso, sendo mesmo uma ameaça para a democracia.

Assistimos hoje a um decréscimo da empatia e a um aumento da intolerância, à diminuição da inteli-

gência e da cultura geral. Tudo isto combinado faz com que tenhamos menos linguagem, menos cultura, menos conhecimentos sobre a História, somos menos capazes de compreender o mundo que nos rodeia. Temos menos tolerância. Estamos a perder em inteligência e em tolerância e tornamo-nos menos humanos e conscientes.

Face à sedução crescente dos ecrãs que tanto prejudicam o desenvolvimento das crianças e jovens, tanto a nível intelectual e cognitivo, como físico-motor, o autor apresenta-nos a leitura como a única forma de resistência possível face ao avanço incontrolável do digital e deixa o seguinte conselho aos jovens: “Fiquem longe dos ecrãs e leiam livros!”

**PONHAM-NOS A LER!**

de Michel Desmurget

Edição: 2024

Editor: Contraponto Editores

Páginas: 416

## Calliope Theatre Company @ VVR

Prof.<sup>a</sup> Luís Costa

No dia 23 de maio, a Calliope Theatre Company deslocou-se, pelo terceiro ano consecutivo, a Vila Velha de Ródão para representar duas peças de teatro em inglês para os alunos do AEVVR. Os alunos do 3.º, 4.º e 5.º anos tiveram a oportunidade de assistir à peça “Cinderella” e os alunos do 6.º ao 9.º anos à peça “Sherlock Holmes & The Railway Riddle”.

Foi mais uma oportunidade fantástica de contactar com atores ingleses e norte-americanos, desenvolver as competências de língua inglesa e, ao mesmo tempo, passar uma tarde muito divertida.

Foi mesmo AMAZING!

Faça scan do QR-Code para aceder ao vídeo da “Calliope Theatre Company”



## Talentos

### A minha (outra) estória de Oriana

*João Pedro Faia (5.º A)*

Oriana estava debruçada sobre o rio, quando chegou a Rainha das Fadas e lhe disse:

- Oriana, tu nunca voltarás a sair da beira do rio, pois quebraste a tua promessa! E tu, Peixe, também não voltarás a sair da beira do rio e estarás para sempre a dar elogios a Oriana! Foi o que soubeste fazer neste último ano e deixarás de saber fazer qualquer outra coisa!

E então, num piscar de olhos, a Rainha desapareceu!

E, durante um inverno, uma primavera, um verão e um outono, nem Oriana saiu da margem do rio, nem o Peixe deixou de a elogiar.

Até que as asas de Oriana apo-

dreceram e a sua varinha de condão perdeu a magia! Então, a Fada morreu de tristeza e o Peixe, sem fôlego de tanto a elogiar, enfraqueceu e morreu também... A floresta foi morrendo pouco a pouco, a velha caiu num abismo, os animais morreram sob os tiros das espingardas, as pessoas fugiram para onde se sentissem seguras...tudo morreu!

Dizem que, se formos à floresta que Oriana abandonou, ela pega em nós e põe-nos a ver o nosso reflexo; dizem que, depois disso, em segundos, morremos, apodrecendo rapidamente na margem do rio...

Dizem que a floresta é magicamente amaldiçoada!

### Os finalistas

*Laura Domingos (4.º D)*



Passei muito tempo na escola,  
O futuro persiste em futurar,  
E, à espera, tornei-me crescido.  
Criei bolhas de sonhos  
E o mundo ficou mais colorido.  
Passo o tempo na cama sonhando...  
As pilhas de livros são como grandes pés de feijão.  
Faço histórias até ao céu da imaginação.  
A professora ensinou-me tudo o que eu preciso.  
Agora vou passar para o 5º ano.

### Abecedário maluco

*Alunos do 3.º C*

A é o Afonso que não tem nada de sonso!  
B é a Beatriz que persegue uma perdiz!  
C é a Catarina que farta-se de apitar a buzina!  
D é o Duarte que fez uma obra de arte!  
E é Emília que mudou toda a mobília!  
F é Fábio, um garoto muito sábio!  
G é o Gonçalo que gosta de montar o cavalo!  
H é Heitor que é um grande leitor!  
I é a Inês que namora com um chinês!  
J é a Josefina que usa roupa muito fina!  
L é o Lourenço que se assoa sempre ao lenço!  
L é a Lara que nunca para!  
L é a Laurinha que dorme na mesa da cozinha!  
M é a Maitara que tem em casa uma arara!  
M é o Moisés que foge da cobra a sete pés!  
N é a Núria que de repente tem uma fúria!  
O é a Olga que está sempre de folga!  
P é a Paula que dorme sestas na aula!  
Q é a Quintina que come pudim na cantina!  
R é o Roberto que é um aluno muito esperto!  
R é o Rúben Rosa que acha a sua mãe cheirosa!  
S é a Sílvia, grande amiga da Olívia!  
T é a Teresinha, que troca mails com uma andorinha!  
U é o Uriel que come lenços de papel!  
V é o Vicente, um rapaz inteligente!  
X é a Xana que nunca tira o pijama!  
Z é o Zeca que aperta com um laço a careca!

### Abecedário sem juízo

*Alunos do 4.º Ano*

A é o Afonso, que tem um ar muito sonso!  
A é o André, que dança só com um pé.  
B é a Beatriz a dançar com uma perdiz.  
C é a Craiova, que não se livra de uma sova.  
D é a Daniela que, ao espelho, se vê muito bela.  
E é a Elisabete, que come sem o babete.  
F é o Fernando, que canta e vai andando.  
G é o Gabriel, que pinta com o pincel.  
H é o Henrique, que gosta de piquenique.  
I é o Igor, que sabe a lição de cor.  
J é o João, que gosta muito de empadão.  
L é a Laura, que gosta muito de conversar na aula.  
L é a Leonor, que ama com fervor o seu computador.  
L é o Luís, que se dá mal com o juiz.  
M é a Margarida, que se dá bem com a vida.  
N é o Nuno, que gosta de jogar UNO.  
O é a Olívia, que lava tudo com lixívia.  
P é a Patrícia, que acha o feijão uma delícia.  
Q é o Quintino, que gosta de comer pepino.  
R é a Raquel, que adora comer papel.  
S é o Santiago, que gosta muito de nabo.  
T é a Tatiana, que adora comer banana.  
U é o Ulisses, que não gosta de tolices.  
V é a Vera, que parece uma pantera.  
X é o Xavier, que come a sopa sem colher.  
Z é o Zeca, que brinca com uma boneca.

## VISITA DE ESTUDO

**“Auto da Barca do Inferno” no Castelo de São Jorge e visita ao Museu de Arte Contemporânea - MAC/CCB***Leticia Caetano (9.º A)*

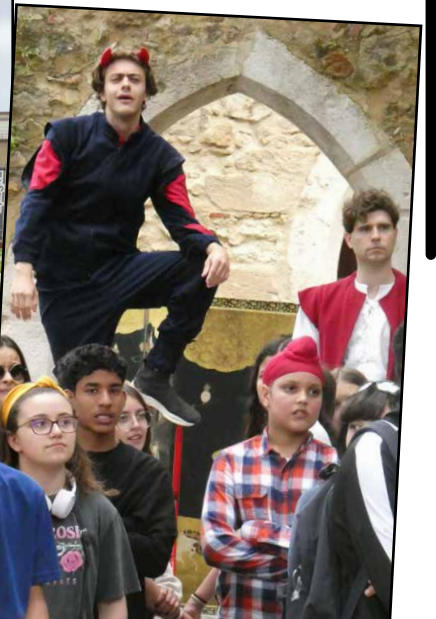
No dia 18 de abril decorreu uma visita de estudo com os alunos do 9ºA, acompanhados pelos professores de Português e História e pela Diretora do Agrupamento.

A atividade iniciou-se pelas 11 horas, no Castelo de São Jorge, onde assistimos à peça de teatro “Auto da Barca do Inferno” pela companhia Ar de Filmes/Teatro do Bairro. Consideramos que a peça foi do agrado geral, pela qualidade dos atores e pelo cenário onde se realiza.

De seguida, acompanhados pelos professores, fomos almoçar no jardim da Praça do Império onde convivemos durante algum tempo.

Depois, fomos visitar o Museu de Arte Contemporânea onde nos foram explicadas várias obras de arte relacionadas com o modernismo, nas suas diferentes correntes artísticas, tais como: cubismo, surrealismo, fauvismo, entre outras.

A turma gostou muito desta ati-

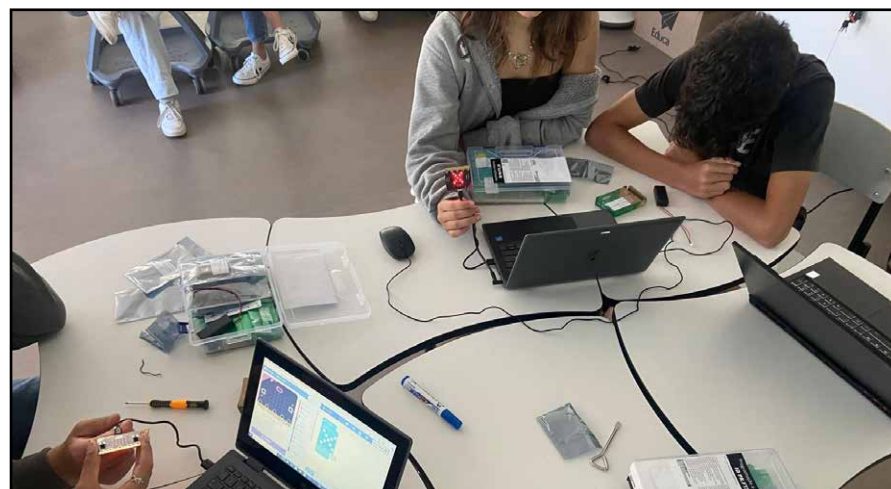


vidade, pois permitiu-nos conhecer novas tendências artísticas e divertir-nos com a peça de teatro apresentada num cenário muito especial.

**O LED - Laboratório de Educação Digital***Prof.ª Cristina Carvalho*

No presente ano letivo, o Agrupamento recebeu o material para pôr em funcionamento o *Laboratório de Educação Digital (LED)* a que se tinha candidatado, um LED tipo 2, que é constituído por equipamento comum, equipamento da área da Programação e Robótica e ainda de Artes e Multimédia.

Com estas ferramentas, pretende-se a criação de um espaço de suporte à aprendizagem que proporcione a professores e a alunos o contacto e a utilização de recursos



e equipamentos tecnológicos, em articulação com o desenvolvimento de atividades curriculares e/ou extracurriculares.

Com o material recebido, nomeadamente os computadores e os kits de iniciação à eletrónica, foram desenvolvidas atividades curriculares e extracurriculares com os alunos.

Para o próximo ano letivo, o laboratório vai continuar ao dispor de professores e alunos para a realização de novas e desafiantes atividades.

## Atividades

### VISITA DE ESTUDO

## Castelo de Vide e Marvão

*Prof.ª Luísa Filipe*

No dia 11 de abril, todos os alunos do 5ºA e do 6ºA e B realizaram uma visita de estudo a Castelo de Vide e a Marvão. Foram acompanhados pelas professoras de História e Geografia de Portugal, Luísa Filipe, de Matemática e Ciências, Elisa Dias, de Inglês, Elsa Flôr, de Educação Visual e Tecnológica, Marília Pires e pela Terapeuta Ocupacional, Anabela Amaral.

A primeira localidade visitada foi Castelo de Vide, tendo o grupo percorrido as ruas medievais da zona mais antiga, nomeadamente a judiaria e as ruas que conduzem ao castelo. Aqui, puderam observar o maior conjunto de arcos góticos do nosso país. Já no castelo, os alu-



nos visitaram a exposição de um fotojornalista, Artur Rego, sobre a revolução do 25 de Abril e os seus protagonistas, como o capitão Salgueiro Maia. Viram, igualmente, na Casa da Cidadania, um vídeo sobre a vida deste herói da Revolução dos Cravos.

Seguindo para o Castelo de Marvão, que puderam visitar após o almoço, percorreram as muralhas, visitaram a cisterna, o pátio de armas, a porta da traição e a torre de menagem de onde desfrutaram de uma vista magnífica sobre a paisagem circundante.

Antes do regresso a casa, lancharam no largo e jardim central da bonita vila de Nisa.

### VISITA DE ESTUDO

## Aveiro

*Tiago Magro (8.º A)*

Nos dias 2 e 3 de maio, as turmas do 8º ano dirigiram-se a Aveiro numa visita de estudo, com o objetivo de ficarmos a conhecer melhor alguns dos lugares de destaque desta cidade.

No primeiro dia da visita, deslocámo-nos à Universidade de Aveiro para participarmos nas competições nacionais de ciência.

A seguir ao almoço, tivemos a oportunidade de conhecer o Museu-Barco de Ílhavo. Este tinha a função de mostrar aos visitantes como é que os pescadores de bacalhau viviam durante as viagens e como era feito o processo da pesca em alto mar.

Terminada a visita ao barco, o passeio continuou pelas casas da Costa Nova. Conseguimos observar as casas antigas dos pescadores. Eram feitas de madeira com diversas cores e predominavam as riscas amarelas, azuis e vermelhas.

O dia terminou com um jantar no Fórum Aveiro e pernoitamos no

Centro de Alto Rendimento do Surf de Aveiro, localizado na praia de S. Jacinto.

Na manhã seguinte, caminhámos até à praia, para ver as dunas de S. Jacinto. Foi-nos dada, entre as du-

nas, uma breve explicação de como funciona o sistema dunar, declamamos o poema “Mar Salgado”, de Fernando Pessoa, cantámos a canção “Dunas”, dos GNR e, de seguida, pudemos divertir-nos na praia. Alguns alunos jogaram à bola, falaram com alguns pescadores e outros admiraram simplesmente o mar.

No início da tarde, seguimos para as salinas de Aveiro onde um guia nos explicou o processo de extração do sal. Estava previsto um banho nas salinas, mas as condições meteorológicas não o permitiram.

A visita terminou com um passeio de moliceiro ou mercantel pela ria de Aveiro.

Foram dois dias memoráveis para os alunos do 8º ano que, para além de terem aprendido muitas coisas novas, também conviveram de forma salutar, com companheirismo e muito respeito entre colegas e com as professoras que nos acompanharam.



## Atividades

## O Dia do *Eco-Escolas*

*Alunos do 2.º F e 3.º E*

No dia 14 de março, celebrou-se o “Dia Internacional de Ação pelos Rios”.

Para o assinalar, as turmas do 1.º ciclo montaram uma exposição com diversos trabalhos. Na sua elaboração, contaram com a ajuda das professoras e de alguns encarregados de educação. Os trabalhos expostos tinham como temáticas o Tejo, as Portas de Ródão, a fauna e flora do concelho de Vila Velha de Ródão e a Lenda do Rei Wamba.

As turmas do 2.º F e do 3.º E destacaram-se com trabalhos alusivos às Portas de Ródão e à Lenda do Rei Wamba.

Os alunos empenharam-se com afinco na sua realização, demonstrando muito interesse e motivação. Estes trabalhos destacaram-se pela criatividade e diversidade de materiais utilizados.

A exposição decorreu no pavilhão de aulas dos 2.º e 3.º ciclos, de 14 a 22 de março.



## Hábitos de higiene corporal

*Prof.ª Conceição Vicente*

O Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE) desempenha um papel crucial na promoção da saúde nas escolas. A escola é um espaço privilegiado para a preparação do futuro e para a promoção de comportamentos saudáveis.

Neste âmbito, no dia 15 de abril, os alunos do 1.ºCEB receberam a visita de uma enfermeira da Unidade Local de Saúde de Vila Velha de Ródão, que os sensibilizou para a importância de uma boa higiene corporal, dado que esta é fundamental para manter a saúde e o bem-estar geral.

A atividade foi enriquecedora e os alunos manifestaram interesse e foram muito participativos.



## LANÇAMENTO DE LIVRO

### *The Legend of King Wamba*

*Prof. Luís Costa*

A ideia para a publicação do livro *The Legend of King Wamba - A lenda do Rei Wamba* nasceu do apreço que sempre senti pelos livros infantis que a Associação de Estudos do Alto Tejo tem vindo a publicar a partir de trabalhos dos alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão. O meu desejo era publicar um livro com a lenda do Rei Wamba traduzida para língua inglesa.

Para que tal fosse possível, contactei o colega Jorge Gouveia, membro da associação anteriormente referida, solicitando-lhe que escrevesse a sua versão da “Lenda do Rei Wamba” para que, posteriormente, fosse elaborada uma versão em inglês pelos alunos do 3.º ciclo deste Agrupamento. Os trabalhos foram iniciados, mas faltou um aspeto essencial para que o projeto fosse finalizado: as ilustrações que dariam colorido ao livro nunca foram produzidas.

Até que, neste ano letivo de 2023/2024, ao visitar a exposição organizada pelos colegas do 1.º ciclo que assinalava o “Dia Internacional de Ação pelos Rios” (*ver peça ao lado*), me deparei com um conjunto de ilustrações elaboradas pelos alunos do 3.º ano, que reproduziam a história do rei Wamba.

De imediato, recuperei o projeto abandonado em 2017 e a oportunidade de o concretizar. Lancei o desafio à colega Guida Luz (professora da turma do 3.º ano), que logo o abraçou com enorme entusiasmo.

Assim, o que havia falhado anteriormente, foi agora o ponto de partida: as fabulosas ilustrações do 3.º F! Voltei a falar com o colega Jorge Gouveia, que se mostrou disponível para rever a sua versão da lenda, de acordo com as imagens produzidas por estes alunos.

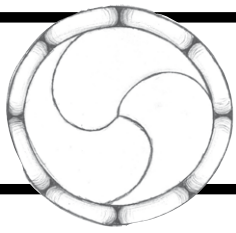
Faltava, agora, o meu objetivo primordial: a sua versão em inglês. O desafio foi lançado à turma do 9.º A, acolhido de imediato por um grupo de alunos receptivo e empenhado. Estes realizaram, em contra-relógio, um trabalho admirável.

E o resto... é a *Legend of King Wamba - A lenda do Rei Wamba* que poderão conhecer na próxima Feira dos Sabores do Tejo!

Deixo os meus agradecimentos a todos os alunos e colegas do AEVVR que participaram nesta aventura, bem como às entidades que patrocinaram a publicação desta obra singular, com um agradecimento pessoal à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, na pessoa do Presidente Luís Miguel Pereira, à Associação de Estudos do Alto Tejo na pessoa do colega Jorge Gouveia, à Altri / Biotek na pessoa do Eng. Vítor Luas e à Diretora do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, Sandra Jordão, pelo apoio incondicional para que o desejo se tornasse realidade.

Bem-hajam!





## Clube de Comunicação e Criatividade

Escrita de um poema com as seguintes regras:

Início: "Foste tu..."

Meio: "Sem pensar..."

Fim: "Como sempre..."

Rafaela Ribeiro (7.º B)

João Faia (5.º A); Rafaela Ribeiro (7.º B); Júlia Trindade (8.º A)

Foste tu  
Que me moldaste,  
Dizendo  
Que um dia me amaste!

E eu observei  
Que mudaste  
Depois de dizeres  
Que um dia me amaste.

Sem pensar,  
Mandei-te embora!  
Mas, felizmente,  
Estou melhor agora!

Achei que ficaria sozinho,  
Que teria saudades,  
Que me faltaria o teu carinho.

Porém, um dia, segui em frente,  
E esqueci-te, como sempre!

## Papagaio

O papagaio escreveu o seu testamento, pois pensava que ia morrer brevemente!

Ai! Se um dia morrer,  
Coitada da minha piratinha,  
Com quem a irei deixar?  
Será que vai ficar sozinha?

Vou pedir à piratinha  
Que esconda o meu tesouro,  
Enterrando moedinha a moedinha,  
cada uma feita de ouro

Convidem todas as minhas namoradas  
Para ver este papagaio charmoso  
No seu último momento glorioso!

Ai! Se um dia eu morrer,  
Façam um grande festão,  
Para terminar a minha vida,  
Com alegria e emoção.

## Prazeres

Prof.ª Alexandra Lima \*

Foste tu, manhã soalheira,  
Quem me deu um novo alento.

O primeiro olhar do filho,  
Os ovos do pequeno-almoço,  
Tomar duche,  
Roupa prática,  
Sapatos cómodos,  
Carros,  
Cães,  
Mãos hábeis que percorrem os corpos,  
Relaxam  
E os deixam sem pensar.

Como sempre, regressar a casa  
Música nova,  
Escrever, cantar,  
Viajar,  
Ser amável.

## Um filho...

Prof.ª Alexandra Lima \*

Um filho gosta de carinho de verso,  
de palavras de canção de Aretha,  
como a que diz "you make me feel  
like a natural woman".

Um filho junta a luz da madrugada,  
ao temor da noite escura.  
Às vezes perde-se nas palavras,  
mas é janela para a vida.

Um filho dá nome ao Amor  
e ao Futuro.  
É estrela rutilante,  
riso gritante,  
abrigo seguro.

\* - No âmbito da ação de formação "Emoções da escrita na poesia, na prosa e nos contos"

## PROJETO EDPTHINK

**"Comunica Com Energia"****Prof.<sup>a</sup> Manuela Cardoso**

Ao longo dos 2º e 3º períodos, as turmas do 8ºano participaram no projeto "Comunica com Energia", promovido pela EDPTthink que desafiou os alunos a debater os problemas ambientais da sua região.

Assim, a poluição do ar e da água foi o foco de todas as atenções e os

trabalhos produzidos foram apresentados perante os seus colegas de Ponte da Barca, Vidigueira, Vila Nova de Gaia e Proença-a-Nova, no evento final realizado em Castelo de Bode, no dia 28 de maio.

Numa sessão animada e descontraída, os alunos do 8ºA Diogo Gon-

çalves, Tiago Magro e José Barateiro representaram o trabalho do seu grupo e as alunas Carlota Morgado, Júlia Trindade e Maria do Carmo do 8ºB, apresentaram também o seu trabalho.

Ultrapassando as dificuldades técnicas com as quais foram confronta-

das, as três alunas do 8ºB alcançaram o 3º lugar no concurso.

No entanto, todos estão de parabéns pelo trabalho desenvolvido e pelo empenho revelado!



DE "O RODENSE" (1984) AO N.º 89 DO NOSSO JORNAL

**40 Anos de Gente em A(c)ção!****Prof. Luís Costa**

Em maio de 1984, era publicado o número 1 de "O Rodense", jornal da Escola Preparatória de Vila Velha de Ródão, do qual só viriam a ser publicados dois números.

Em dezembro de 1989, nascia o jornal "Gente em Acção", da Escola C+S de Vila Velha de Ródão, que continua a ser publicado até hoje, mas essa é uma história para outro artigo.

Voltando ao número 1 d'"O Rodense", podemos ler no seu editorial:

"Durante muito tempo - e ainda hoje em muitos casos - os alunos eram considerados apenas receptores dos conhecimentos que lhes eram veiculados pelos professores.

Havia tão só que ouvi-los, digeri-los e memorizá-los. Mais tarde - sempre que inquiridos - havia que recorrer à memória (melhor ou

pior) e "reflecti-los".

Os conhecimentos eram como que uma bola de "ping pong" que o professor lançava para o aluno e este, mais tarde, se não falhasse a recepção devolveria.

Por onde andava então o espírito crítico dos alunos? Onde morava a sua criatividade (e/ou recriatividade)? Que era feito da imaginação dos mesmos? E das suas dúvidas?

O ensino tendeu então a ser cada vez mais participado. O aluno/receptor deu lugar inequívoco ao aluno receptor/emissor e o professor deixou de ser apenas a fonte exclusiva de conhecimentos assumindo-se como emissor ainda (e importante), mas abrindo as portas à entrada das mensagens emitidas pelos alunos.

A comunicação na Escola assume-se cada vez mais bilateral e os problemas da Escola e do Ensino são cada vez mais os de todos.

Alunos e Professores, Funcionários Administrativos, Auxiliares e da Ação Social Escolar todos fazem a Escola.

Não se conhece nenhuma bicicleta que ande só com o quadro; ou só com as rodas; ou só com o "guiador". Todas as peças componentes da bicilceta têm a sua função, o seu dever. E só quando elas compartilham, comugam das suas funções, a bicicleta pode andar.

Esse é o nosso manifesto, o nosso desejo: ver a nossa Escola a dialogar entre os seus vários elementos, a ser comunicativa, tanto quanto o possível.

"O Rodense", pretende-se um canal dessa comunicação que não tem necessariamente que restringir-se à Escola.

Deixe-se a Escola relacionar-se com o meio e dar e receber dessa relação. Tocando a realidade, o con-

creto, os alunos compreendê-los-ão melhor. Por isso, "O Rodense" traz uma reportagem da visita à "Portugal"; por isso falou com o Presidente da Câmara sobre o Concelho.

Em suma: "O Rodense" quer-se um veículo de comunicação entre todas as "peças" da Escola (e quando possível do concelho); quer-se o fio condutor de todas as ideias, críticas, sentimentos, manifestações literárias e visuais que ocorrem na Escola.

Sê-lo-á?

A resposta é de todos nós."

40 anos depois, coloco a mesma questão à nossa comunidade escolar: É o nosso jornal escolar um veículo de comunicação entre todas as "peças" do AEVVR?

E, tal como há 40 anos, a resposta é de todos nós!



## Notícias | Atividades

ABRIL, MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

### “Olhares sobre a infância”

Raquel Carvalho \*; Fernandada Narciso \*\*

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) assinalaram o *Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância* - Mês de abril, dinamizando, em parceria, um conjunto de ações de sensibilização direcionadas à escola, às famílias e à comunidade local.

Com estas ações, pretendeu-se envolver a sociedade civil, sensibilizando e despertando a comunidade para a problemática dos maus-tratos na infância, e para a responsabilidade que cabe a todos na deteção e comunicação de situações de maus-tratos, e na promoção dos direitos das crianças.

O Agrupamento distribuiu o símbolo da campanha de prevenção a nível mundial, o Laço Azul, pelas diversas entidades da comunidade: Academia Sénior, Biblioteca Municipal, Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros Voluntários, a Câmara Municipal, Guarda Nacional Republicana, Junta de Freguesia e Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas que o decoraram de acordo com a imaginação e criatividade de cada instituição.



As turmas do pré-escolar 1º, 2º, e 3º ciclos e assistentes operacionais do Agrupamento também participaram nesta atividade, ornamentando vários laços.

Os resultados de todos os trabalhos realizados ficaram expostos na Biblioteca Municipal.

No dia 19 de abril, de manhã, a comunidade escolar reuniu-se vestindo *t-shirts* azuis oferecidas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), para construir um laço azul humano, seguido de uma

largada de balões azuis.

Da parte da tarde, foi realizada uma sessão de sensibilização designada “Olhares sobre a Infância”. Esta ação contou com a participação da especialista em Medicina Geral e Familiar, Dra. Teresa Valente, do Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão; do presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas, Dr. Humberto Sequeira e das psicólogas da Resposta de Apoio Psicológico (RAP), Dra. Carolina Gonçalves

e Dra. Verónica Rodrigues, convidadas da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Velha de Ródão.

Todos temos consciência de que os maus-tratos físicos e psicológicos sobre as crianças provocam danos irreparáveis, com consequências nefastas no seu equilíbrio e desenvolvimento. A prevenção deve começar na família, prolongar-se na escola e constituir uma responsabilidade de toda a sociedade.

As mensagens veiculadas pelos palestrantes tiveram como objetivo despertar consciências e reforçar a ideia de que proteger as nossas crianças e jovens, zelar pela sua saúde, segurança, aprendizagem e desenvolvimento harmonioso é uma obrigação de toda a sociedade, garantindo-lhes os direitos que estão consagrados na *Declaração Universal e na Convenção dos Direitos da Criança*.

A comissão organizadora expressa a sua profunda gratidão a todos os participantes na elaboração do laço azul. Todos se empenharam com muito afincio, facto que ficou bem patente na originalidade dos trabalhos apresentados.

## PROJETO “RECREIOS ATIVOS”

### “Laços com Vida”

Raquel Carvalho \*; Fernandada Narciso \*\*

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, a animadora sociocultural e a educadora social desenvolveram o Projeto de Intervenção no 1º ciclo - Recreios Ativos.

A atividade intitulada “Laços com Vida”, inserida neste projeto, foi uma aposta de sucesso, teve uma excelente adesão por parte das famílias, dos alunos e dos professores que, de forma entusiasta, tiveram uma participação ativa e, ao mesmo tempo, foram reforçados laços e sentimentos de pertença.

Esta atividade, que se iniciou no



2º período letivo, teve como principal objetivo a realização de ações que reforçassem as relações escola/família e promovessem momentos recreativos e de afeto entre encarregados de educação/família, alu-

nos e professores.

No 3º período letivo, destacamos, de forma especial, o Dia Internacional da Família, efeméride que se assinala no dia 15 de maio e, neste dia, realizamos uma atividade que

consistiu na elaboração de um quadro com um malmequer dos afetos, cujas pétalas foram decoradas de acordo com a criatividade de cada um dos participantes.

Foram momentos de grande alegria, de convívio, de partilha e muita animação.

Obrigado a todos os que deram o seu contributo para o êxito deste projeto bastante gratificante e desafiador.

\* - educadora social;

\*\* - animadora sociocultural

## Notícias do Pré-Escolar

### Atividades Lúdicas no Pré-Escolar

*Raquel Carvalho \*; Fernandada Narciso \*\**

Este ano letivo, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, as técnicas especializadas, animadora sociocultural e educadora social, desenvolveram um leque de atividades lúdico-pedagógicas no ensino pré-escolar.

Das muitas atividades realizadas, damos destaque a algumas.

**Dia dos Afetos** - As crianças, ao longo do mês de fevereiro, elaboraram um quadro de parede em forma de coração e uma árvore decorada com corações feitos com diversos tipos de massas, uma atividade que enalteceu a importância dos afetos na nossa vida.

**Dia Internacional da Felicidade** - Este dia foi assinalado com uma

dinâmica de grupo que consistiu na busca do mais belo sorriso e gargalhada, em que as crianças vibraram de emoção, e em que se viu e ouviu felicidade.

**Dia de Páscoa** - No âmbito desta efeméride, realizou-se um jogo - caça aos ovos de chocolate -, promovendo o espírito de cooperação entre as crianças.

**Dia Internacional do Brincar** - Este dia foi celebrado com muitas atividades, como jogos com diversos materiais, dinâmicas de grupo e brincadeiras livres, no sentido de mostrar a importância do brincar e o valor que as brincadeiras têm no bem-estar, saúde e desenvolvimento das crianças.



### Dia da Ascensão ou Dia da Espiga

No “Dia da Ascensão ou Dia da Espiga”, manda a tradição que se vá ao campo colher espigas e flores para fazer um ramo que, depois, é colocado atrás da porta de entrada e só pode ser substituído no ano seguinte por um ramo novo.

O ramo deve ter espigas, que representam o pão; malmequeres, que representam ouro e prata; papoilas, que representam amor e vida; folhas de oliveira, que representam azeite, paz e luz; videira, que traz vinho e alegria e alecrim, que representa saúde e força.

Foi esta a atividade vivenciada por todas as crianças do Jardim de infância que, simultaneamente, desfrutaram de momentos de contemplação das maravilhosas espécies e paisagens da nossa vila.



### Visita aos Bombeiros de Vila Velha de Ródão

*As Educadoras*

No âmbito das comemorações do *Dia Mundial do Meio Ambiente*, o jardim de infância realizou uma visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão.

É por todos sabido e reconhecido o papel preponderante dos bombeiros na prevenção e combate aos incêndios que destroem a natureza e prejudicam o

ambiente, em geral.

O exercício da cidadania ambiental começa desde a primeira infância e, por isso, estamos também determinados em ensinar e aprender com as forças vivas da nossa comunidade.

Um grande bem-haja aos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão!



### Comemoração do Dia Mundial da Criança



No dia 3 de junho, comemorou-se o *Dia Mundial da Criança* no jardim de infância.

Foi um dia pleno de jogos, brincadeiras ao ar livre e com direito a um gostoso piquenique. Tudo aconteceu no belíssimo parque verde “das feiras” de Vila Velha de Ródão, com música, gargalhadas e muita diversão.

Foi um dia diferente que proporcionou o contacto com a natureza, naquela em se comemorou, também, a semana do ambiente.



## Notícias | Atividades

**Clube (Super)arte**

*Raquel Carvalho \*; Fernandada Narciso \*\**

O Clube (Super)arte tem como principais objetivos promover o gosto pela escola, bem como desenvolver a capacidade de relacionamento intrapessoal e interpessoal.

Neste âmbito, nos últimos meses, desenvolveram-se múltiplas atividades das quais se destacam as seguintes: “Dia Mundial da Arte”, “Dia do yoga”, “O artista cego”, “Dia da Mãe”, “Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento”, “Atividade de aromaterapia”, “Dia Internacional da Mulher”, “Dia dos Afetos”, “Dia do Pensamento” e “Dia internacional da Felicidade”.

Estas atividades permitiram aos alunos desenvolver o seu potencial criativo, explorar talentos, promover uma cidadania ativa, bem como fortalecer as suas competên-

cias pessoais e sociais tais como; empatia, assertividade e pensamento crítico.

O “Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento” foi o dia eleito para encerrar as atividades do clube.

Os alunos dos 5º e 6º anos, que frequentam o clube, realizaram um teatro de fantoches com o objetivo de dar a conhecer os sistemas educativos das 14 nacionalidades existentes no Agrupamento. Foram envolvidos, nesta atividade, os alunos das turmas 3ºf e 3ºE, as respetivas professoras, a coordenadora do 1ºCEB, bem como os diretores de turma dos alunos que frequentam este clube. Pudemos contar também com a presença da Diretora do Agrupamento.

Foram momentos de partilha e diversão.

**“LAGAR DE VARAS”  
Visita Guiada e Encenada**

*Educ. Maria da Luz Lopes*

No âmbito do *Dia Internacional dos Museus*, as educadoras do jardim de infância prepararam uma visita guiada e encenada ao museu “Lagar de Varas”, destinada a todas as crianças deste estabelecimento.

Uma experiência lúdica e realista que transportou as crianças para uma época do passado, com toda a ação e história de um tempo, que se tornou, por momentos, presente. Ver os trajzes, ouvir o linguajar e as cantigas de trabalho, descobrir a

função dos objetos antigos, provar a azeitona galega e cordovil, conhecer e saborear uma apetitosa taborna, foram algumas das experiências marcantes desta visita.

Recriar a História com personagens reais, imaginar as vivências que espaços e objetos contam é, sem dúvida, uma experiência imersiva e a melhor forma de criar interesse, contar como tudo aconteceu e conhecer a cultura com todos os sentidos.



## Notícias do 1.º Ciclo

## Visita à GNR

*Prof.ª Elisabete Brás*

No dia 11 de abril, os alunos do 1º, 2º e 4º anos embarcaram numa emocionante jornada de aprendizagem e diversão ao visitar a Guarda Nacional Republicana de Castelo Branco.

A aventura começou cedo, com os alunos ansiosos reunindo-se na estação de comboios de Vila Velha de Ródão. A viagem proporcionou-lhes uma experiência emocionante, enquanto contemplavam a paisagem e interagiam com os colegas.

Ao chegarem ao edifício da GNR de Castelo Branco, foram calorosamente recebidos por membros da instituição, prontos para guiar os jovens visitantes numa jornada educativa. Divididos em grupos, tiveram a oportunidade de explorar as diversas áreas de atuação da GNR.

Primeiro, conheceram os guardas florestais, aprendendo sobre a importância da preservação ambiental e como estes protegem as nossas florestas e a vida selvagem.

De seguida, foram aprender sobre

o trabalho da polícia de trânsito e a relevância das normas de segurança rodoviária e o papel dos agentes da GNR para manter a ordem nas estradas.

Uma das partes mais emocionantes da visita foi a demonstração dos cães-polícia. Aqui, os alunos testemunharam as incríveis habilidades destes animais, treinados pela GNR para diversas operações, desde deteção de drogas até busca e resgate de pessoas.

Após a visita à GNR, os alunos foram encaminhados para o refeitório do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, onde desfrutaram de um delicioso almoço preparado especialmente para eles.

Após o almoço, tiveram a oportunidade de brincar e explorar as instalações da escola, criando memórias duradouras com os seus colegas.

A visita à GNR de Castelo Branco foi uma oportunidade para os alunos expandirem os seus horizontes.



## Clube "A tribo dos 5 R's"

*Prof.ª Anabela Pereira; Conceição Vicente; Prof.ª Elisabete Brás*

O Clube da Tribo dos 5 R's, comprometido com a promoção da sustentabilidade e da consciência ambiental, realizou vários projetos ao longo do ano, entre eles estão dois projetos inovadores desenvolvidos pelos alunos do 1º ciclo, com a orientação das professoras Anabela Pereira, Conceição Vicente e Elisabete Brás.

### Horta Pedagógica e Espantalho Reciclável

O primeiro projeto foi a criação de uma horta pedagógica na escola, onde os alunos aprenderam sobre o cultivo de plantas e a importância da agricultura sustentável.

Para proteger a horta, os alunos construíram um espantalho utilizando materiais recicláveis, como garrafas plásticas, latas, pedaços de tecido e outros materiais que seriam descartados.

Este projeto, não só ensinou práticas de jardinagem, como também enfatizou a importância da reciclagem e da reutilização de materiais, desenvolvendo a criatividade e o espírito de colaboração entre os alunos.

### Desafio Faber-Castell 2023-24 "A Casa do Ecolápis"

Os alunos do Clube "A tribo dos 5 R's" participaram ainda no Desafio Faber-Castell 2023-24, intitulado "A Casa do Ecolápis".

Neste desafio, os alunos criaram um cartaz ilustrando uma casa na árvore, simbolizando um espaço sustentável e em harmonia com a natureza.

Esta participação foi uma oportunidade para os alunos expressarem as suas ideias sobre sustentabilidade e desenvolverem as suas habilidades artísticas.

Estes projetos demonstram o compromisso deste clube em integrar a educação ambiental no currículo escolar, pois os alunos são incentivados a adotar práticas sustentáveis desde cedo.

A horta pedagógica e a participação no desafio da Faber-Castell são exemplos concretos de como a educação pode inspirar as novas gerações a cuidar do nosso planeta.



## Talentos



▲ Gustavo Juvêncio (9.º A)



▲ Lara Tavares (9.º A)



▲ Íris Peixoto (9.º A)



▲ Letícia Caetano (9.º A)

# Talentos | Atividades

GENTE EM AÇÃO

## EXPOSIÇÃO

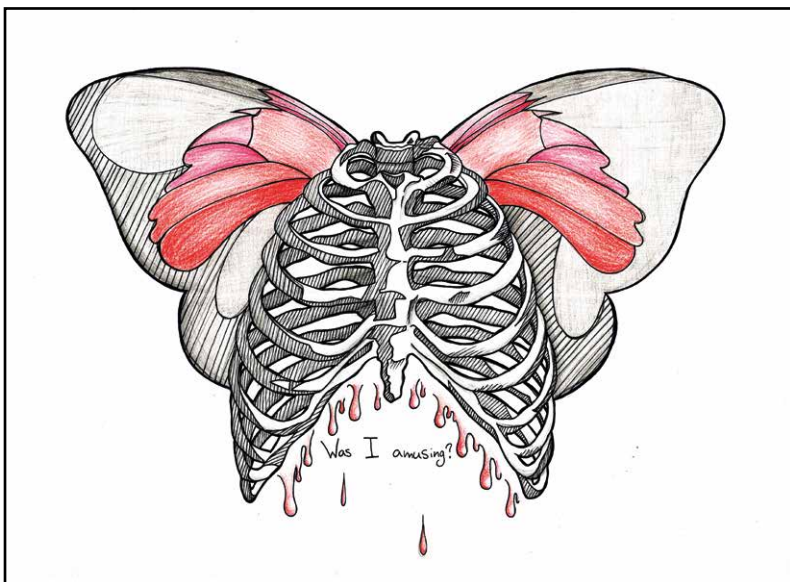
# C(H)ARACTERS

A Curadoria

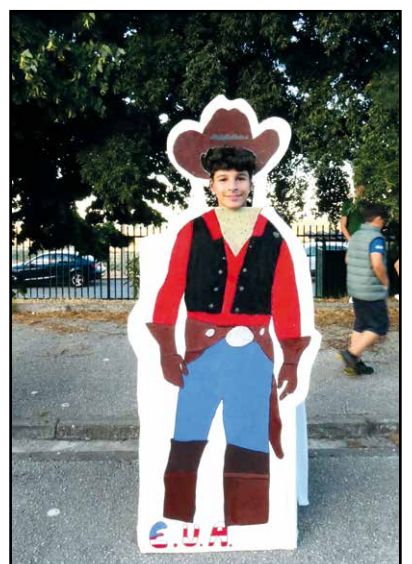
A curiosidade pelo desenho iniciou-se muito precocemente, por volta dos três anos de idade. Pouco tempo depois, Rosie descobriu séries sequenciais nos caracteres numéricos (straight, straight / curve, curve) e “enerva-se” com a falta de sequência a partir dos números 8 e 9. Inspirada nestas sequências, a jovem criou *cartoons*, traçando as personagens com *straight and*

*curve lines*, resultando num estilo único.

Inspirada na cultura nipónica, Rosie cria as suas próprias personagens que resultam de uma ferverescência de emoções, desde a alegria contagiante à raiva efusiva e destruidora. As “caras” assumem-se como máscaras que surgem espontaneamente ou por razões que a própria “cara” desconhece.



▲ Rosie Sumner (9.º A)



▲ “Viajar através das tradições” (Na página seguinte)

## Projetos

# Viajar através das tradições

*Profs. Alexandra Lima, Luís Costa e Manuela Cardoso*

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão é cada vez mais multicultural. Assim, as docentes de PLNM, a docente de Cidadania e Desenvolvimento e os docentes de Inglês criaram o projeto “Viajar através das tradições” que visava celebrar a diversidade cultural para a construção de uma escola plural e inclusiva, demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural, agindo de

acordo com os princípios dos direitos humanos e reforçar o envolvimento e a capacitação das famílias no acompanhamento escolar dos seus educandos.

Nas aulas de PLNM, os alunos recolheram, junto das suas famílias, receitas de pratos típicos dos seus países, de que estão disponíveis alguns exemplos nesta edição. Depois, nas aulas de Inglês, traduziram-nas para esta língua. Em casa, os pais elabo-

raram esses pratos e realizaram pequenos vídeos com essas con-  
feções.

Nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos criaram cartazes grandes com os trajes típicos dos vários países que compõem a nossa comunidade escolar: Angola, Brasil, Venezuela, Estados Unidos, Ucrânia, Inglaterra, Índia e África do Sul. Estes foram expostos no recinto escolar, no

dia 14 de junho, dia do encerramento do ano escolar, permitindo às famílias e alunos tirar fotos “vestidos” com os vários trajes (*ver página anterior*).

Alguns alunos de PLNM brindaram os seus colegas com estas iguarias no “Almoço das Línguas”, realizado no dia 14 de junho, Dia do Agrupamento.

Foi uma atividade muito positiva que cumpriu plenamente os seus objetivos.

## Arepa com frango | Arepa with chicken (Venezuela)

*Carlos Nadales (9.º A)*

### Ingredientes:

#### Massa:

200 gr de farinha de milho branco;  
400 ml de água  
Azeite a gosto  
Sal a gosto

#### Recheio:

500 gr de peito de frango  
1 cebola  
1 pimento vermelho  
2 dentes de alho  
Sal, pimenta, curcuma e cominhos a gosto

### Confeção:

1. Numa tigela, misture a farinha, o sal e a água morna até formar uma massa homogénea. Deixe descansar 5 minutos para a farinha absorver bem a água.
2. Enquanto isso, faça o recheio: refogue a cebola, o alho e o pimento até dourar. Adicione o frango previamente cozido e desfiado.
3. Tempere com sal, curcuma e cominhos a gosto.
4. Volte à massa, unte as mãos



*Gilbert Nadales (pai)*

com azeite e faça bolinhas, achatadas até formar discos de aproximadamente 1 cm de espessura.

5. Aqueça uma frigideira em fogo médio e cozinhe as arepas de cada lado até estarem douradinhas e crocantes.

6. Abra-as ao meio e recheie.
7. Sirva imediatamente.



### Ingredientes:

#### Dough:

- 200g white corn flour  
- 400ml water  
- olive oil to taste  
- salt to taste



#### Filling:

- 500g chicken breast  
- 1 onion  
- 1 red bell pepper  
- 2 garlic cloves  
- salt, pepper, turmeric, and cumin to taste

#### Directions:

1- In a bowl, mix the flour, salt, and warm water until a homogeneous dough is formed. Let it rest for 5 minutes so the flour can absorb the water.

2- Meanwhile, prepare the filling: sauté the onion, garlic, and red bell pepper until golden, add the previously cooked and shredded chicken.

3- Season with salt, turmeric, and cumin to taste.

4- Return to the dough: rub your hands with olive oil and form small balls, then flatten them into discs, approximately 1 cm thick.

5- Heat a frying pan over medium heat and cook the arepas on each side until they are golden brown and crispy.

6- Split them open and fill with the prepared filling.

7- Serve immediately.

## Batatas à indiana | Potatoes with spicy gravy (Índia)

*Sukhmanpreet Singh (9.º A)*



### Ingredientes:

1 quilograma de batatas  
1/2 litros de água  
2 tomates  
2 cebolas  
1 dente de alho  
1 pedaço pequeno de gengibre  
Azeite  
Semente de cominho  
Sal  
Açafrão em pó  
Pimenta Cayenne  
Cominho em pó  
Coentro em pó  
Folhas de feno-grego

### Confeção:

Primeiramente, numa panela de pressão, coloque 1 quilo de batatas e 2 litros de água. Deixe ferver 10 minutos. Enquanto isso, corte aos

pedaços as duas cebolas, um dente de alho e o gengibre. Triture os tomates. Verifique as batatas, se estiverem cozidas, retire a pele e corte-os em pedaços grandes. Os temperos são muito importantes e tornam o prato muito saboroso. Leve ao lume uma frigideira antiaderente com azeite, adicione um pouco de semente de cominho. Depois de alguns segundos, junte a cebola. Aguarde 2 minutos. Acrescente o tomate e retifique o sal. Tempere com 1/2 colher de chá de açafrão em pó, cominho em pó, pimenta Cayenne, coentros em pó e folhas de feno-grego. Em seguida, adicione 1/2 litro de água e misture bem. Acrescente as batatas e misture bem. Espere 10 minutos e veja a comida deliciosa. Pode acompanhar com arroz.

### Ingredients:

1 kg potatoes  
2,5 litres of water  
2 tomatoes  
2 onions  
1 clove of garlic  
1 small piece of ginger  
Olive oil  
Turmeric powder  
Cumin powder  
Cayenne pepper  
Coriander powder  
Fenugreek leaves

### Directions:

Firstly, in a pressure cooker, put 1 kilo of potatoes and 2 litres of water. Boil it for 10 minutes. Meanwhile, cut the two onions, a

clove of garlic and the ginger into pieces. Chop the tomatoes. Check the potatoes. If they are cooked, remove the skin and cut them into large pieces. Spices are very important and make the dish very tasty. Heat a non-stick frying pan with olive oil, add a little cumin seed. After a few seconds, add the onion. Wait for 2 minutes. Add the tomato and adjust the salt. Add 1/2 teaspoon of turmeric powder, cumin powder, cayenne pepper, coriander powder and fenugreek leaves. Then add 1/2 litre of water and mix well. Add the potatoes and mix well. Wait for 10 minutes and see how delicious it is! You can serve it with rice.

## Articulação Pré-Escolar / 1.º Ciclo do Ensino Básico

Um encontro que envolveu os dois níveis de educação proporcionando um momento de partilha e de apropriação, pelos mais pequenos, daqueles que vão ser, em breve, os seus espaços de aprendizagem, convívio e apoio à família. Nesta atividade, cuja estratégia pretende facilitar o momento temporal da transição para o 1º ciclo, as crianças da pré participaram ativamente numa aula com os mais crescidos, visitaram todos os espaços interiores e exteriores do 1º ciclo, conheceram a biblioteca, o ginásio e almo-

çaram na cantina. Um momento muito profícuo que juntou colegas, irmãos e uma “nova família” que criará novos laços de amizade e conheci-

mento, já no próximo mês de setembro. A todos os finalistas do Pré-Escolar votos de muito sucesso no 1º ciclo.



## Projetos

### Assado de domingo | Sunday roast dinner (Inglaterra)

Rosie Sumner (9.º A)

#### Ingredients:

Chicken or pork  
2 kg potatoes  
5 carrots  
200g green beans  
½ Ltr milk  
150g flour  
2 eggs  
1 onion  
2 beef stock cubes  
Salt and Pepper  
Water  
(Vegetables can be changed)

#### Directions:

1. Cut up one carrot and one onion, put them in a roasting tray, and put the chosen meat (chicken / pork) on top. Roast the meat for 1 hour and a half (20 min per 500g, +30 min) on 180°C heat.
2. When cooked, remove the meat from the oven, and remove from the pan. Cover with tin foil, and put it to the side.
3. Turn the oven heat up to 220°C, crack 2 eggs into a jug and add 100ml of milk, mixing thoroughly. Add 100g of flour, before adding half a teaspoon of salt and stirring until fully mixed. Add a small amount of vegetable oil to each compartment of a cupcake tin, heat it up for around 10 minutes, and then pour in the mixture. Cook for 15-20 min.
4. Peel and cut 5 carrot, and cut 200g of green beans. Put each in pots, and set aside, prepared to cook.
5. Sieve the juices from the vegetables out of the tin you cooked the meat in into a pot, and leave it to the side. Put the vegetables back into the same tin.
6. Boil ¼ litre water, and add it to the tin. Put it back into the oven, until the vegetables are burnt. Remove the tin from the oven.
7. Add another ½ Ltr of water, and heat it on the hob whilst stirring until the water has turned a dark colour.
8. Sieve all of the juice into the previously mentioned pot, with the



rest of the juice, and then discard the vegetables, and leave to the side, to cool.

9. Peel (with a knife for rough edges) 2 kg of red potatoes, and cut them into quarters, adding them to a pot. Add as much salt as you deem necessary to your liking, and then fill the pot with boiling water, then boil the potatoes for 10 minutes.

10. Once the potatoes are done par-boiling, drain them, and shake the pot to fluff them up. Add some oil to a large roasting tin, and heat it in the oven. Add the potatoes to the pan, and cook for 30-45 minutes.

11. Take the potatoes out of the oven, turn them over so that each side cooks nicely, and then cook again for 30-45 minutes.

12. While waiting for the potatoes, take the pot of sieved juices, and add 2 meat stock cubes. Add 1 Ltr of water and stir.

13. Get a cup, and add 50g of flour, 50 ml of water, and mix well. Put the pot of sieved juice on the hob on a high heat then slowly add the flour-water mixture, ensuring that you continuously stir whilst the gravy is coming up to the boil.

14. Once the Gravy is finished, leave it on the lowest heat.

15. Cut the meat, while you set the carrots and green beans on the hob to boil.

16. Once everything is complete, dish everything up onto your plates.

#### Ingredientes:

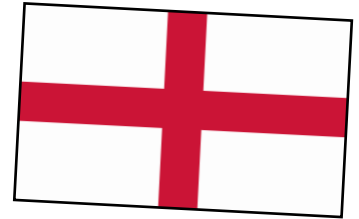
Carne de frango ou de porco  
2 kg de batatas  
5 cenouras  
200g feijão verde  
1/2 Litro leite  
150g farinha  
2 ovos  
1 cebola  
2 cubos de caldo de carne de vaca  
Sal e Pimenta  
Água  
(Os legumes podem ser mudados)

#### Confeção:

1. Corte uma cenoura e uma cebola, coloque-as num tabuleiro de assar e coloque a carne escolhida (frango / porco) por cima. Asse a carne durante 1 hora e meia (20 min por cada 500g, mais 30 min) em lume a 180°C.

2. Quando estiver cozida, retire a carne do forno e retire do tabuleiro. Cubra com papel de alumínio e coloque ao lado.

3. Leve o forno a aquecer a 220°C, parta 2 ovos para jarro e adicione 100ml de leite, misturando bem. Adicione 100g de farinha, antes de adicionar meia colher de chá de sal e mexa até ficar completamente misturado. Adicione uma pequena quantidade de óleo vegetal a cada compartimento de uma forma de queques, aqueça por cerca de 10



minutos e despeje a mistura na forma. Cozinhe por 15-20 min.

4. Descasque e corte 5 cenouras, e corte 200g de feijão verde. Coloque cada um em tijelas e reserve, preparados para cozinhar.

5. Coe o molho dos legumes do tabuleiro em que cozinhou o frango para uma panela e reserve. Coloque os legumes na mesma panela.

6. Ferva 1/4 litro de água e adicione-a à panela. Leve novamente ao forno, até os legumes estarem cozidos. Retire a panela do forno.

7. Adicione mais 1/2 Litro de água e aqueça na placa enquanto mexe até que a água fique escura.

8. Coe o molho da panela mencionada anteriormente com o resto do molho e depois retire os legumes e reserve, para arrefecer.

9. Descasque (com uma faca para bordas ásperas) 2kg de batatas vermelhas e corte-as em quartos, colocando-as numa panela. Adicione sal a gosto, encha a panela com água a ferver e ferva as batatas durante 10 minutos.

10. Uma vez terminada a cozedura das batatas, escorra-as e agite a panela para as amaciar.

Coloque um pouco de óleo num tabuleiro de assar e aqueça no forno. Adicione as batatas e deixe cozinhar durante 30-45 minutos.

11. Retire as batatas do forno, vire-as para que cada lado cozinhe bem e depois cozinhe novamente durante 30-45 minutos.

12. Enquanto espera pelas batatas, adicione 2 cubos de caldo de carne à panela com os molhos peneirados. Adicione 1 litro de água e mexa bem.

13. Num copo, adicione 50g de farinha, 50 ml de água e misture bem. Coloque a panela com os molhos na placa em fogo alto e, de seguida, adicione lentamente a mistura de água com farinha, garantindo que mexe continuamente enquanto o molho está a ferver.

14. Uma vez terminado o molho, deixe-o em lume brando.

15. Corte a carne, enquanto coloca as cenouras e o feijão verde no fogão para ferver.

16. Quando tudo estiver finalizado, pode empratá-lo!

## Projetos



## Pudim Malva | Malva pudding (África do Sul)

Dexter Conceição (5.º A)

### Ingredients:

#### pudding

- 1 tbsp butter room temperature
- 1 cup brown sugar
- 4 tbsp apricot jam
- 1 large egg
- 1 cup milk
- 2 tbsp vinegar
- 2 tsp vanilla essence
- 1 cup all-purpose flour
- 1 tsp baking soda
- ½ tsp salt

#### Sauce

- 2 tbsp butter
- 125 ml cream
- 4 tbsp brown sugar
- 2 tbsp water

### Directions:

#### pudding

Preheat the oven to 180° C (350° F). Ovens are temperamental, so if you know yours needs a bit more (or less) of a push, feel free to adjust.

In a large mixing bowl add your first 4 ingredients - butter, sugar, jam and egg. Beat until it lightens and gets a bit fluffier. If you only have a fork, the fluffy part isn't make-or-break.

In a large measuring cup or a bowl, add milk, then vinegar and vanilla essence. Whisk lightly.

In another measuring cup/bowl, add bicarb to flour and give it a quick stir.

Alternating between the milk mixture and the flour, add to the large mixing bowl and mix well as you go along.

Pour into a lightly greased oven-proof dish (ours was 30x15cm, but it could definitely have been a bit smaller).

Bake for 45 minutes, or until a



knife comes out with spongy crumbs stuck to it (it's not likely to come out clean) rather than uncooked batter. The pudding will stay in its mold and rest for a bit once the sauce is poured over.

#### Sauce

Add all sauce ingredients together in a pot and bring to a boil.

Let it simmer, stirring constantly, for 3 minutes. This time will give the sauce a richer, deeper taste.

Stab the pudding a few times with a fork to help the sauce sink in so that it doesn't pool at the sides and soak in only there. Then pour the sauce over slowly, being sure you're not leaving any part dry.

### Ingredientes:

#### pudding

- 1 colher de sopa de manteiga à temperatura ambiente
- 1 chávena de açúcar amarelo
- 4 colheres de sopa de compota de alperce
- 1 ovo grande
- 1 chávena de leite
- 2 colheres de sopa de vinagre
- 2 colheres de chá de essência de baunilha
- 1 chávena de farinha de trigo com fermento
- 1 colher de chá de bicarbonato de sódio
- ½ colher de chá de sal

#### Calda

- 2 colheres de sopa de manteiga
- 125 ml de natas
- 4 colheres de sopa de açúcar amarelo
- 2 colheres de sopa de água

### Confeção:

#### pudding

- Pré-aqueça o forno a 180° C (350° F). Se o seu forno for muito forte ou fraco, ajuste a temperatura de acordo com o seu conhecimento do mesmo.

- Numa tigela grande, misture a manteiga, o açúcar, a compota de alperce e o ovo. Bata até obter uma mistura leve e fofo. Se não tiver um batedor, pode usar um garfo, mas o pudim pode não ficar tão fofo.

- Numa jarra medidora grande ou tigela, misture o leite, o vinagre e a essência de baunilha. Bata levemente.

- Noutra tigela, misture o bicarbonato de sódio com a farinha de trigo.

- Adicione alternadamente a mistura de leite e a farinha à tigela grande e misture bem até obter uma massa homogénea.

- Despeje a massa numa forma untada (a nossa era de 30x15cm, mas pode ser um pouco menor).

- Coza durante 45 minutos, ou até que uma faca inserida no centro do pudim saia com migalhas úmidas e cozidas (não deve sair limpa). O pudim permanecerá na forma enquanto a calda é preparada.

#### Calda

- Numa panela, misture todos os ingredientes da calda e leve ao fogo até ferver.

- Deixe ferver por 3 minutos, mexendo sempre. Este tempo permitirá que a calda tenha um sabor mais rico e profundo.

- Pique o pudim algumas vezes com um garfo para ajudar a calda a penetrar e não se acumular nas laterais. Em seguida, despeje a calda lentamente sobre o pudim, certificando-se que toda a superfície fica coberta.

## Projetos

### PARTILHANDO...

# A Liberdade

#### A Direção

A Direção do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, no início do ano letivo, criou e implementou o projeto “Partilhando” com os seguintes objetivos: i. valorizar o trabalho colaborativo, interdisciplinar e articulado; ii. valorizar a natureza transdisciplinar das aprendizagens, a mobilização de literacias diversas, de múltiplas competências, teóricas e práticas, promovendo o conhecimento científico, a curiosidade intelectual, o espírito crítico e interventivo, a criatividade e o trabalho colaborativo; iii. promover o bem-estar social e emocional de docentes, técnicas e alunos.

Assim, constituíram-se, aleatoriamente, equipas de trabalho

compostas por cinco elementos (educadoras, docentes de todos os ciclos e técnicas), exercendo um deles a função de diretor de turma. Cada uma destas equipas reuniu com o objetivo de planificar o

projeto a implementar na turma do diretor de turma de cada equipa. Fez-se a apresentação da planificação às várias turmas, tendo os alunos dado contributos importantes e passou-se para a fase da execução

do projeto que decorreu na hora dedicada ao DT Alunos de cada turma.

Comemorando-se em 2024 os 50 anos do 25 de Abril, pretendeu-se que todos os projetos se desenvolvessem em torno do tema «Liberdade» encetando-se diálogos interdisciplinares e intergeracionais que perspetivassem o 25 de Abril e a «Liberdade» como um valor que continua a interpelar o presente.

O trabalho final de cada equipa/turma foi apresentado ao público no dia 23 de abril na CACTejo. Sobre esse dia, damos a palavra a docentes e alunos, quem, afinal, tornou esse dia possível.

E... “Foi bonita a festa, pá”.

*Continua na página seguinte*



## Dia Internacional da Saúde

#### A Comissão Organizadora

No dia 10 de abril, comemorou-se o *Dia Internacional da Saúde*, celebrado mundialmente no dia 7 de abril.

Este dia foi instituído pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para promover a saúde, manter o mundo seguro e para que todos, em todos os lugares, possam atingir o mais alto nível de saúde e bem-estar.

Este evento foi organizado pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e foi direcionado para os alunos dos 2º e 3º ciclos de escolaridade, visando motivá-los para enfrentar os desafios de saúde atuais e futuros.

Foram dinamizadas as seguintes atividades: importância das ervas aromáticas na alimentação, atividades experimentais de conhecimento do corpo humano, impacto da tecnologia na saúde mental, jogos de raciocínio lógico, bem-estar com animais, suporte básico de vida, atividades físicas diversas, palestra sobre nutrição e alimentos saudáveis e feira dos minerais.



Os alunos participaram com entusiasmo nas atividades e ficaram sensibilizados para a importância de criar hábitos de saúde e alimentação saudáveis, numa perspetiva de “mente sã em corpo sã”.

Os docentes organizadores contaram com a colaboração do Centro de Apoio à Aprendizagem (professora Mafalda Figueiredo e terapeuta ocupacional Anabela Amaral), docentes de Educação Física (professora Cândida Preta e professor Nuno Dâmaso), docente de Educação Visual (professora Marília Pires), alunos da turma 9ºA, Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, nutricionista do Município de Vila Velha de Ródão, Inês Lourenço, animadores socioculturais Bruno Trindade e Fernanda Narciso, educadora social Raquel Carvalho, membros da associação *Zakigym* e sr. José Teixeira (Feira dos Minerais), aos quais se agradece todo o empenho e dedicação demonstrados na dinamização das diferentes atividades.

## PARTILHANDO...

## A Liberdade

*Profs. Jorge Gouveia; Luís Costa*

A rádio, que hoje parece esquecida pelos jovens, há 50 anos foi decisiva para a queda da ditadura e para o abrir das portas da democracia. Esta serviu de mote para as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, organizadas pelo Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

A liberdade, que nos une e mobiliza, deu vida a um programa de rádio da responsabilidade da turma do 6.º A e deu enquadramento à programação destas comemorações.

As turmas do 2.º F e do 3.º C trouxeram a “História que um dia vais contar”, à qual se seguiu a dramatização, pela turma do 8.º A, da “Escola de outros tempos”, aquela onde o medo, a brutalidade e a discriminação se sobrepunham à inclusão e ao respeito pelos direitos das crianças. Por isso, a coreografia “Em cada rosto igualdade”, da responsabilidade da turma do 7.º A, mostrou o caminho para a sociedade mais justa que a revolta dos capitães de abril e dos cravos vermelhos trouxe ao país. Esta coreografia introduziu, de forma plena, os testemunhos de vida de pessoas que nasceram e viveram antes de abril e que relataram, na primeira pessoa, as suas experiências de como foi viver no período da ditadura, trabalho realizado pela turma do 7.º B.

Após uma pausa para o almoço - também ele partilhado, fazendo jus ao nome do projeto - os alunos das turmas 6.º A e 6.º B cantaram e tocaram ao vivo “Grândola, Vila Morena”, de Zeca Afonso, momento que antecedeu a apresentação do “Museu do Falso”, da responsabilidade da turma do 5.º A. O historiador Rui Macário Ribeiro, que acompanhou o desenvolvimento do projeto da turma, começou por lembrar que, durante os 48 anos que durou a ditadura, qualquer museu que existisse em Portugal servia para “educar o povo”, no sentido em que contava a história que se pretendia que os portugueses soubessem. Assim, os alunos da turma tiveram a oportu-



nidade de criar a sua sala de um museu, escolhendo o que para si é o mais importante em Vila Velha de Ródão e que, por essa razão, merece estar num museu. Deste modo, cada aluno teve a oportunidade de apresentar a sua escolha e defender o motivo pelo qual a fez. Um exercício de liberdade que seria impossível realizar antes de abril. Este dia preenchido terminou com a dramatização do texto “O tesouro”, de Manuel António Pina, texto adaptado pelos alunos da turma do 8.º B, que nos fala de um país pobre e triste, mas que, não perdendo a esperança, acabará por e contrar o maior tesouro de sempre: a liberdade.

Durante todo o dia, estiveram

patentes, no corredor de acesso ao auditório, várias exposições de cartazes alusivos à(s) Liberdade(s) da responsabilidade das turmas do 4.º D, 6.º B e 9.º A.

A emissão da rádio “Voz da liberdade”, que nos acompanhou ao longo da atividade, terminou despedindo-se com a certeza de que as vivências deste dia perdurarão nas memórias de todos.

### Opiniões dos alunos

Adorei participar no projeto “Partilhando”. As apresentações de que gostei mais foram as do período da manhã, nomeadamente, a canção do 3.º C “A história que um dia vais contar”, pois ficámos com a sensa-

ção de que sem liberdade não conseguimos “voar” para alcançar os nossos objetivos, tanto profissionais como pessoais.

A atividade da minha turma 8.º A, que foi uma peça de teatro “A escola de outros tempos”, que retratava a vida dura das crianças, pois, antes de irem para a escola, tinham de ajudar os pais nas tarefas domésticas. A relação que havia entre os alunos e os professores era mais fria e distante, o que, felizmente, não tem nada a ver com os dias de hoje. A escola, atualmente, tem todas as condições para aprendermos, ao contrário de antigamente, em que havia poucos recursos.

A apresentação que gostei mais no período da tarde foi a da turma do 8.º B, com a peça de teatro “O tesouro”, que nos demonstrou a tristeza de todo o povo português quando não havia liberdade.

*Núria Rosa (8.º A)*

O evento do dia 23 de abril foi interessante, pois assinalou uma data importante que não deve cair no esquecimento dos portugueses, o 25 de Abril, uma vez que representa o início de uma vida nova, onde todas as pessoas são livres de pensar e falar.

Apesar da falta de modéstia, confesso que o grupo de que gostei mais foi o da minha turma (7.º A), pois estava tudo em harmonia com o tema, quer as danças, quer as músicas escolhidas.

Adorei participar no projeto “Partilhando”, porque foi um trabalho em grupo e isso tornou tudo muito divertido, além de que criou união. Todos nos esforçamos ao máximo e, no final, conseguimos proporcionar um bom espetáculo aos pais e alunos, transmitindo a mensagem do 25 de Abril.

Agradeço à animadora Fernanda Narciso, pois escolheu músicas muito interessantes e imaginou ótimas coreografias.

*Lara Serraninho (7.º A)*

## Atividades

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

## Personalidades em destaque

*Prof. Jorge Gouveia e alunos do 9.º A*

Nos 50 anos do 25 de Abril, importava estimular ainda mais nos jovens o conhecimento sobre personalidades que, durante o processo de afirmação da democracia em Portugal, se destacaram pela sua participação na política, na cultura e no desporto e que contribuíram, com o seu esforço e exemplo, para o Portugal da atualidade.

Neste sentido, foi lançado aos alunos do 9.º ano o desafio de identificar personalidades e elaborar pequenas biografias dessas individualidades, tendo como destino final a sua divulgação nas redes sociais, mais concretamente do Instagram, tirando partido deste recurso de natureza mais imediatista e dando, com este trabalho, um contributo para que outros utilizadores da rede social selecionada possam usufruir do conhecimento disponibilizado.

## Celeste Martins Caeiro (1933-)



Celeste Martins Caeiro nasceu a 2 de maio de 1933, na antiga freguesia do Socorro, em Lisboa.

Em 1974, Celeste Caeiro tinha 40 anos e vivia num quarto que alugava no Chiado. Trabalhava num restaurante chamado “Sir”, no edifício Franjinhas da Rua Braamcamp, em Lisboa.

No dia 25 de abril de 1974, o

restaurante comemorava o seu primeiro aniversário e, por isso, tinham sido comprados molhos de cravos para oferecer aos clientes. Só que Celeste Caeiro nem entrou ao serviço, nesta manhã. Quando chegou ao restaurante, encontrou a porta fechada e recebeu ordens do patrão para ir para casa, pois estava em marcha uma revolução, dizendo-lhe que podia levar as flores para casa, para que não murchassem. Na rua do Carmo, cruzou-se com um grupo de soldados em cima de um tanque. Um dos soldados pediu-lhe um cigarro. A única coisa que lhe poderia oferecer era uma das flores do ramo que levava nos braços. O soldado aceitou a oferta e colocou esse cravo no cano da sua espingarda.

E foi assim que se encontrou o nome para a “Revolução dos Cravos”.

## António Ramalho Eanes (1935-)



António Ramalho Eanes nasceu em Alcains, concelho de Castelo Branco, numa família humilde de quatro filhos, sendo o seu pai, Manuel dos Santos Eanes (1900-1970), um pequeno empreiteiro de construção civil, e a mãe, Maria do Rosário Ramalho (1907-1990), doméstica.

Em 1942, entrou para o Liceu de Castelo Branco. Terminados os estudos secundários, seguiu a carreira das armas, entrando para o Exército, em 1952.

Apesar de estar em serviço em Angola, aquando da revolução de 25 de Abril, já tinha vindo a de-

monstrar contestação contra a política colonial do regime. Aderiu ao Movimento das Forças Armadas e, regressado a Portugal, foi diretor de programas e nomeado presidente do Conselho de Administração da RTP, até março de 1975.

Ficou igualmente conhecido pelo seu papel na crise de 25 de novembro de 1975, tendo liderado o comando que neutralizou a tentativa de golpe de estado.

Foi o 16.º Presidente da República e o primeiro democraticamente eleito após a Revolução de 25 de Abril de 1974.

Hoje, constitui ainda uma voz respeitada, nacional e internacionalmente, tendo recebido o prémio Internacional da Paz, atribuído por uma instituição filipina, considerado o “Nobel da Ásia”, que distinguiu o trabalho de Ramalho Eanes a favor da paz, principalmente entre os países que têm o português como língua oficial. O General Ramalho Eanes foi o primeiro cidadão português a ser distinguido com este prémio.

## Odete Santos (1941-2023)



Filha de José e Adélia dos Santos, professores primários, mudou-se aos 10 anos para a cidade de Setúbal, porque os pais pretendiam que ela frequentasse o ensino secundário naquela cidade. Estudou, por isso, no liceu de Setúbal. Licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e

tornou-se advogada em 1968.

Em 1974, tornou-se membro do Partido Comunista Português.

Na sua despedida do Comité Central, a 30 de Novembro de 2012, cita Almeida Garrett, concluindo o seu discurso com a questão “Quantos pobres são necessários para se produzir um rico?”.

Foi deputada à Assembleia da República em nove legislaturas, pelo Partido Comunista Português, de novembro de 1980 até abril de 2007, perfazendo um total de 27 anos nessa função.

Foi atriz amadora, tendo representado Gil Vicente, Edward Albee, Molière, entre outros.

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

**Personalidades em destaque***Alunos do 9.º A***Ary dos Santos (1937-1984)**

José Carlos Pereira Ary dos Santos (Lisboa, São Sebastião da Pedreira, 7 de Dezembro de 1937 - Lisboa, Santiago, 18 de Janeiro de 1984) foi um poeta e

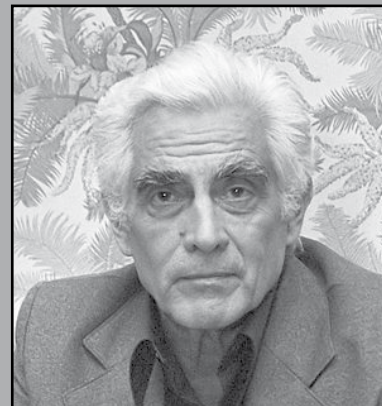
declamador português.

Ficou na história da música portuguesa por ter escrito poemas de quatro canções vencedoras do Festival RTP da Canção e apuradas para representarem Portugal no Festival Eurovisão da Canção: Desfolhada Portuguesa (1969), com interpretação de Simone de Oliveira, Menina do Alto da Serra (1971), interpretada por Tonicha, Tourada (1973), interpretada por Fernando Tordo e Portugal no Coração (1977), interpretada pelo grupo "Os Amigos". Além disso, assinala-se ainda a sua importante colaboração como letrista de fados e/ou canções interpretados por Amália Rodrigues e Carlos do Carmo.

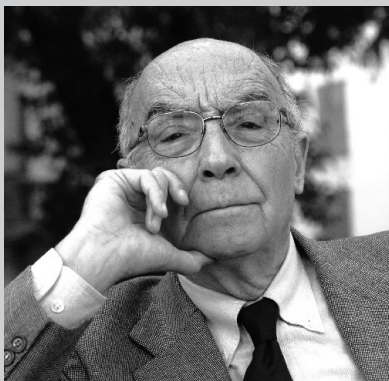
**Salgueiro Maia (1944-1992)**

Militar português, Fernando Salgueiro Maia nasceu dia 1 de julho de 1944, em Castelo de Vide e morreu a 4 de abril de 1992.

Na madrugada de 25 abril de 1974, dirigiu as tropas revolucionárias de Santarém para Lisboa, tornando-se assim uma das figuras-chaves do golpe militar que derrubou o regime do Estado Novo.

**Álvaro Cunhal (1913-2005)**

Político português, Álvaro Barreirinhas Cunhal, nasceu a 10 de novembro de 1913, em Coimbra, e faleceu a 13 de junho de 2005. Álvaro Cunhal foi um político e escritor português, conhecido por ser um opositor ao Estado Novo, e ter dedicado a vida ao ideal comunista e ao Partido Comunista Português.

**José Saramago (1922-2010)**

Escritor português, nasceu a 16 de novembro de 1922, em Azinhaga, e faleceu a 18 de junho de 2010. Ficcionista, cronista, poeta e autor dramático, coube-lhe a honra de ser o primeiro autor português a receber o prémio Nobel de Literatura, em 1998.

**Maria de Lurdes Pintassilgo (1930-2004)**

Maria de Lourdes Pintasilgo é uma referência incontornável na história da política portuguesa e na Europa, não só por ter sido a primeira e única mulher a ocupar o cargo de primeira-ministro em Portugal, e a segunda na Europa, dois meses após a tomada de posse de Margaret Thatcher, no Reino Unido.

**Carlos Lopes (1947-)**

Carlos Alberto de Sousa Lopes, nasceu a 18 de fevereiro de 1947. Ex-atleta e campeão olímpico português, um dos melhores da sua geração e uma referência mundial no atletismo de longa distância. Carlos Lopes sobressaiu tanto nas provas de pista, como nas de estrada e no corta-mato. Conquistou a primeira medalha de ouro de sempre para Portugal na maratona dos Jogos Olímpicos de 1984.

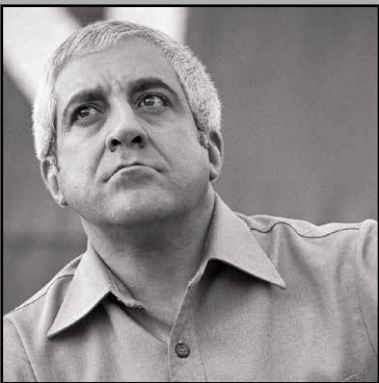
## Atividades

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

## Personalidades em destaque

Alunos do 9.º A

## Otelo Saraiva de Carvalho (1936-2021)



Otelo Saraiva de Carvalho foi um militar e revolucionário, fundamental na Revolução dos Cravos de 25 de Abril de 1974. Destacou-se por ter sido um

dos principais estrategas do Movimento das Forças Armadas (MFA), coordenou a operação que derrubou o regime ditatorial do Estado Novo, implementando a democracia em Portugal. Após a revolução, envolveu-se na política, candidatou-se à presidência, e foi uma figura controversa devido à sua alegada ligação às «Forças Populares 25 de Abril - FP-25». Otelo é lembrado como um herói revolucionário que dedicou a sua vida à luta pela liberdade e justiça social.

## Natália Correia (1923-1993)



Natália Correia foi uma poetisa, escritora e figura pública portuguesa cuja obra se distingue pela sua intensidade lírica e compromisso com a liberdade e a igualdade.

Nasceu em São Miguel, Açores. Natália Correia emergiu como uma das vozes mais marcantes da literatura portuguesa do século XX, explorando temas como o amor, a sensualidade e a política, com uma profundidade emocional única. Para além da sua contribuição para as letras, Natália Correia foi deputada à Assembleia da República (1980-1991), interveio politicamente ao nível da cultura e do património, foi uma ativista incansável pelos direitos das mulheres e pelos valores democráticos, deixando um legado duradouro como defensora da liberdade individual e da expressão criativa.

## Aníbal Cavaco Silva (1939-)



Aníbal Cavaco Silva, nasceu a 15 de julho de 1939, é um economista, professor universitário e uma figura marcante na polí-

tica portuguesa. Antigo líder do Partido Social Democrata, foi o 19.º Presidente da República Portuguesa, com dois mandatos consecutivos, de 2006 a 2016. A sua longa carreira política inclui dois mandatos como Primeiro-Ministro, de 1985 a 1995, durante os quais promoveu reformas económicas significativas que impulsionaram o desenvolvimento do país. Reconhecido pela sua liderança estável e pragmática, Cavaco Silva é lembrado como um importante criador da modernização e estabilidade de Portugal no período pós-revolucionário.

## Eusébio Ferreira (1942-2014)



Eusébio da Silva Ferreira (1942-2014), carinhosamente conhecido como “Pantera Negra”, foi um dos maiores futebolistas de todos os tempos e uma verdadeira len-

da do desporto português. Nascido em Moçambique, Eusébio brilhou nos relvados como avançado do Sport Lisboa e Benfica, conquistando inúmeros títulos e prémios individuais ao longo da sua carreira. Famoso pela sua velocidade, técnica e habilidade goleadora, tornou-se num símbolo do futebol português e uma inspiração para milhões em todo o mundo. Para além das suas conquistas desportivas, Eusébio foi também um embaixador da humildade e generosidade, deixando um legado que transcende o desporto.

## Amália Rodrigues (1920-1999)



Amália Rodrigues (1920-1999) foi uma das maiores fadistas de todos os tempos e uma figura emblemática da cultura portuguesa. Nasceu no coração de Lisboa, a “Rainha do Fado” encantou o mundo com a sua voz única e emocionante, tornan-

do-se uma das mais reconhecidas embaixadoras da música portuguesa. Com uma carreira que abrangeu décadas, Amália elevou o fado a um patamar internacional, conquistando admiradores em todo o mundo. Além do seu talento artístico incom-

parável, foi uma mulher de grande carisma e presença, deixando um legado imortal que continua a inspirar gerações.

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

**Personalidades em destaque***Alunos do 9.º A***Mário Soares (1924-2017)**

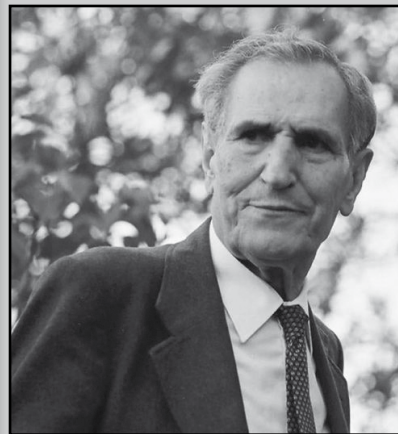
Mário Soares, advogado e político português, desempenhou

papéis significativos na história política de Portugal.

Desde os tempos de estudante universitário, foi um resistente à ditadura, desenvolvendo um papel ativo na organização da oposição democrática ao salazarismo.

Em 25 de abril de 1974, Mário Soares estava no exílio em França, de onde regressou a Portugal no dia 28, tendo chegado a Lisboa no chamado “comboio da liberdade”.

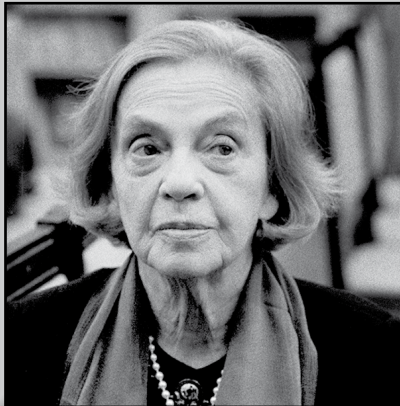
Foi Primeiro-Ministro em três ocasiões, Presidente da República Portuguesa, de 1986 a 1996 e co-fundador do Partido Socialista.

**Miguel Torga (1907-1995)**

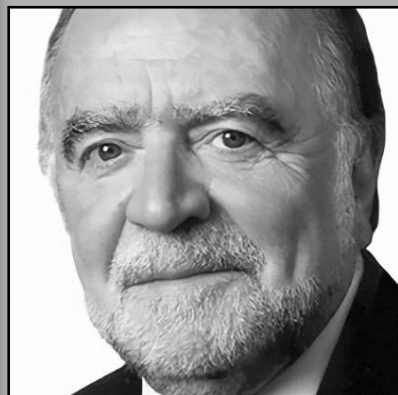
Miguel Torga, pseudónimo de Adolfo Correia da Rocha, nasceu no seio de uma família de camponeses e foi um dos mais importantes escritores portugueses do século XX. Conhecido pela sua

prosa e poesia, destacou-se em obras como “Contos da Montanha” e “A Criação do Mundo”, deixando mais de 50 obras publicadas. A sua escrita reflete a dureza da vida rural e a alma portuguesa e traduz a sua rebeldia contra as injustiças e a sua revolta diante dos abusos do poder.

Miguel Torga evitava agitação e publicidade, mantinha-se longe de movimentos políticos e literários, não dava autógrafos ou dedicatórias e não oferecia livros a ninguém, para que o leitor fosse livre para escolher. Foi por várias vezes candidato ao Prémio Nobel de Literatura.

**Sofia de Mello Breyner Andresen (1919-2004)**

Sophia de Mello Breyner Andresen foi uma poetisa portuguesa do século XX, conhecida pela sua sensibilidade, imaginação e profundidade. Ela também escreveu contos, livros infantis e ensaios. Recebeu o Prémio Camões em 1999, sendo a primeira mulher portuguesa a conquistá-lo. A sua poesia celebra a beleza, a liberdade e a experiência humana.

**Manuel Alegre (1936-)**

Manuel Alegre é uma figura ímpar na cultura e na política portuguesas, reconhecido tanto pelos seus talentos literários como pelo seu compromisso com os ideais democráticos. Como

poeta, destacou-se por uma voz única que capturou as esperanças e os desafios do povo português, especialmente durante os anos de ditadura. Na esfera política, foi uma figura central na resistência ao regime de Salazar e Caetano, lutando pela liberdade e pela justiça social. Como deputado, continuou a ser uma voz crítica e influente, representando os valores progressistas e humanistas. Manuel Alegre é mais do que um escritor e político; é um símbolo da resistência, da criatividade e da luta por um Portugal mais justo e livre.

**Zeca Afonso (1929-1987)**

Zeca Afonso foi um influente cantor e compositor português, símbolo da resistência contra a ditadura. Com músicas como “Grândola, Vila Morena”, tornou-se ícone da Revolução dos Cravos, em 1974. O seu estilo *folk* e letras poéticas abordavam temas sociais e políticos, deixando um legado duradouro na música e na cultura portuguesas.

Faça scan do QR-Code para aceder ao Instagram do projeto.



## Página de Português Língua Não Materna

### ALUNOS DE PLNM TECEM PALAVRAS EM PORTUGUÊS

## Os sentidos

**Dexter Pereira (5.º A)**

É bom cheirar um bebé que tomou banho,  
Sentir o abraço da nossa mãe.

É bom saborear um bolo acabado de fazer,  
Ver muitos gatinhos fofinhos.

É bom ouvir o sorriso de um bebé.

É tão bom viver!

**Jagminder Singh (5.º A)**

É bom cheirar uma flor.  
Sentir o beijo da mãe.

É bom saborear frango com arroz.  
Ver as montanhas com muitas árvores.

É bom ouvir as músicas do meu país.

É tão bom viver!

**Rosie Sumner (9.º A)**

É bom cheirar grama recém-cortada,  
Sentir o seu verde sob a pele.

É bom saborear a liberdade dos espaços exteriores.  
Ver as estrelas acumularem-se num céu tão vazio.

É bom ouvir o vento roçando nas folhas  
Enquanto se está no aconchego da cama.

É tão bom viver!

**Tiago Pereira (5.º A)**

É bom cheirar o ar puro de uma floresta.  
Sentir o musgo nas rochas.

É bom saborear novos alimentos.  
Ver os animais a brincar.

É bom ouvir o canto dos pássaros.

É tão bom viver!

**Carlos Nadales (9.º A)**

É bom cheirar o perfume de meu pai!  
Sentir a areia da praia nos pés.

É bom saborear o meu chocolate favorito.  
Ver um jogo de futebol!

É bom ouvir o cantar dos pássaros.

É tão bom viver!

**Sukhmanpreet Singh (5.º A)**

É bom cheirar os perfumes da Suíça.  
Sentir a minha mão na água fria.

É bom saborear uma pizza.  
Ver o mar à noite.

É bom ouvir o som dos pássaros.

É tão bom viver!

## Indo ao médico

**Sukhmanpreet Singh (5.º A)**

**Médica:** Bom dia! Senta-te! Então o que se passa?

**Sukhmanpreet:** Bom dia! Estou com muita dor de cabeça, tenho febre desde ontem à noite e, às vezes, também tenho dor de barriga.

**Médica:** Deixa-me ver. Deita-te aqui na marquesa. Vou pressionar a barriga e, quando doer, diz!

**Sukhmanpreet:** Ai! Ai! Dói-me muito aí, do lado esquerdo.

**Médica:** Hmmm! ... A dor é mais forte quando pressiono ou quando largo?

**Sukhmanpreet:** Quando pressiona.

**Médica:** Então faremos uma ressonância magnética, análises ao sangue e à urina.

**Sukhmanpreet:** Está bem. Mas o que é uma ressonância magnética?

**Médica:** Na ressonância magnética, terás de estar deitado numa maca e entrar num túnel durante algum tempo. Veremos o teu corpo por dentro.

**Sukhmanpreet:** Está bem!

**Médica:** Quando tivermos os resultados, marcarei consulta e passarei receita.

**Carlos Nadales (9.º A)**

**Médica:** Bom dia! Senta-te! Então o que se passa?

**Carlos:** Bom dia! Tenho dor de cabeça e não consigo dormir bem.

**Médica:** Tens preocupações ou medos?

**Carlos:** Sim, estou muito preocupado com a universidade e tenho medo de não tirar boas notas para entrar.

**Médica:** Não tens diarreia?

**Carlos:** Não, nada para além de

dor de barriga.

**Médica:** Acho que sofres de ansiedade. Vou receitar-te uns comprimidos para as dores e outros que te ajudarão a relaxar a mente.

**Carlos:** Está bem. Muito obrigado pela sua ajuda.

**Médica:** Tranquilo, eu estou aqui para isso.

**Carlos:** Muito obrigado, até logo.

**Médica:** De nada, vais ver que vais ficar bem, até logo.

## Atividades | Notícias

## Saída de campo

*Prof.<sup>a</sup> Manuela Cardoso e alunos do 8.º A*

No dia 7 de junho, os alunos do 8ºA participaram numa saída de campo à quinta do Sr. Nuno Tavares. Nela, puderam assistir e participar nas atividades diárias de uma exploração pecuária, concretizando as aprendizagens essenciais da disciplina de Geografia em contexto real.

Contando com a presença do veterinário, Dr. Pedro, foi possível, também, desenvolver o tema “Bem-estar animal” relativo à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

#### Apreciações realizadas pelos alunos

“Eu gostei muito de fazer esta visita, porque, com esta saída de campo à quinta do Sr. Nuno Tavares, aprendi bastantes coisas, como a importância do bem-estar animal para a produção de gado e como esse processo é realizado. Aprendi a trabalhar com alguns instrumentos e, também, como é o dia a dia do



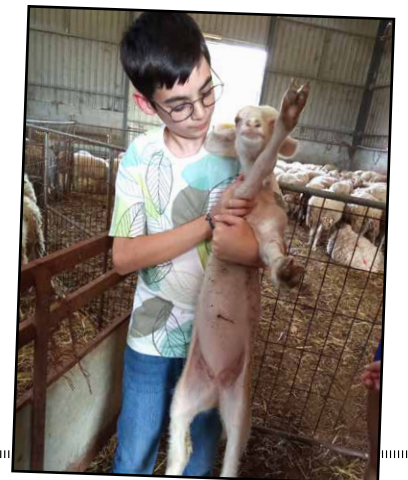
Sr. Nuno na criação de gado ovino. Depois do almoço convívio, onde conhecemos o Dr. Pedro (veterinário) e o Sr. Nuno Tavares (proprietário), a turma do 8º A ajudou a executar algumas tarefas como a aplicação de brincos e *microchips* para identificação dos ovinos e a aplicação de um líquido via oral para a eliminação de pesticidas. Durante o processo de identificação das ovelhas, o Sr. Nuno e o Dr. Pedro responderam às perguntas da nossa turma, o que nos fez conhecê-los melhor e entender algumas das suas opiniões face

ao passado, ao presente e ao futuro da agricultura.” - *Diogo Gonçalves*

“No dia 7 de junho, eu e a minha turma do 8ºA fomos fazer uma visita à quinta do senhor Nuno Tavares para fazer a consolidação da matéria que estamos a estudar. Chegamos lá, almoçamos e partimos para a aprendizagem. Começamos por ver e, momentaneamente, participar na desparasitação e na colocação dos *chips* para identificar os animais, neste caso ovelhas. Depois, fizemos uma simulação de como funcionaria a ordenha diariamente e vimos como o trabalho dos agricultores e pessoas que trabalham no campo é difícil. Por fim, fizemos as despedidas e partimos de autocarro novamente para a nossa

escola. Adorei esta visita, porque ficamos a saber tanto como numa aula normal não estando na sala, mas no terreno, na “ação”. - *José Barateiro*

“Achei muito interessante a relação que o agricultor, neste caso o pai do Bernardo, tem com os seus animais. Aprendi muita informação que eu desconhecia, por não fazer parte deste mundo que é a criação de gado. Para terminar, só quero referir a importância desta profissão para a sociedade e dizer que devia ser mais reconhecida, tanto a nível nacional, como a nível mundial. Obrigado por nos ter levado e que venham muitas mais visitas de estudo.” - *Tiago Magro*



## Canguru Matemático Sem Fronteiras

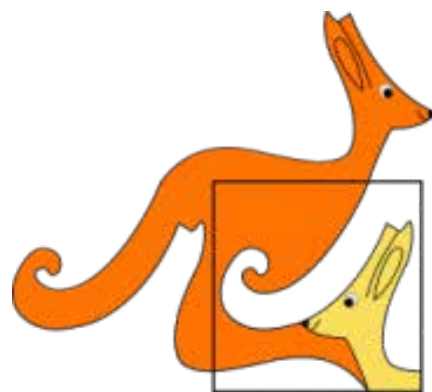
*Profs. de Matemática*

No mês de abril, realizou-se o “Canguru Matemático sem Fronteiras 2024”, nas categorias Escolar e Benjamim.

Com este concurso, as docentes de Matemática pretenderam estimular nos alunos o gosto pela Matemática e tentaram que estes se divertissem a resolver questões matemáticas, para a descoberta do lado lúdico da disciplina.

Neste concurso, participaram 46 alunos na categoria Escolar e 39 alunos na categoria Benjamim, tendo sido os resultados satisfatórios.

Este concurso é promovido pela “Associação Canguru sem Fronteiras”, que é uma associação de carácter internacional, com o objetivo de promover a divulgação da



Matemática elementar e é responsável pela organização anual deste concurso em todos os países participantes.

Em Portugal, a organização está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática.

### DIA DO PI

## Dia da Matemática

*Prof.<sup>a</sup> Carla Silva*

No dia 14 de março, comemorou-se o “Dia Internacional da Matemática/Dia do Pi”.

Os alunos dos 2º e 3º ciclos fizeram pulseiras alusivas ao dia com algumas das casas decimais do número Pi.

O espaço exterior foi embelezado com plantas aromáticas sob a forma do número Pi.



## Atividades

# Almoço de homenagem

**Prof. Luís Costa**

A escola é uma organização complexa cujo principal objetivo é “formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos [criando] condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico” (1). Todos os elementos dessa organização são essenciais para a consecução desse objetivo primordial, motivo pelo qual a Direção do Agrupamento promoveu a homenagem aos professores, assistentes técnicos e assistentes operacionais que se aposentaram no último quadriénio.

Esta homenagem realizou-se durante o almoço de Páscoa, que assinalou o final do 2º período letivo e contou com a presença do Presidente da Autarquia, do Presidente do Conselho Geral e do Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Os homenageados mostraram-se muito sensibilizados com esta iniciativa, tendo ficado muito felizes por terem voltado à sua escola, tendo ainda a oportunidade de co-

nhecer as novas instalações.

Como referiu o Sr. Presidente da Câmara na sua intervenção, esta homenagem foi uma forma de agradecimento pela dedicação às crianças e jovens do concelho de Vila Velha de Ródão que decerto ficará nas recordações de todos os presentes.

### Homenageados

#### Docentes:

Fernando Ferreira  
José Batista Rodrigues  
Maria Luísa Morgado

#### Assistentes Técnicos:

Maria Adelaide Gonçalves  
Maria Graciosa Cardoso

#### Assistentes Operacionais:

Maria Manuela Afonso Correia  
Vitor Gonçalves Cardoso

-----  
(1) Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Ministério da Educação, 2017



Faça scan do QR-Code para aceder ao vídeo do “Almoço de Páscoa e homenagem”



## The English Corner

Concurso de *spelling*Camila Almeida (7<sup>ª</sup>A) e Ana Julia Ribeiro (5<sup>ª</sup>A)

Os professores de Inglês da nossa escola organizaram a atividade "Spelling Bee" - concurso de soletração em inglês -, durante o mês de maio, na Biblioteca Escolar.

Muitos alunos demonstraram interesse e entusiasmo em participar no concurso, no entanto, houve mais participantes dos 1<sup>º</sup> e 2<sup>º</sup> ciclos. A atividade realizou-se em duas fases, a primeira, em que participaram os alunos dos 1<sup>º</sup> e 2<sup>º</sup> ciclos e a segunda, com participantes do 3<sup>º</sup> ciclo.

No final, apuraram-se campeões do 1<sup>º</sup> ciclo, os alunos Igor Gonçalves, Margarida Serras e Leonor Santos. No 2<sup>º</sup> ciclo, os alunos Rafael Martins do 5<sup>º</sup> A, Eva São Pedro Lopes e Sofia Moreira, do 6<sup>º</sup> A. Os vencedores do 3<sup>º</sup> ciclo foram o Tiago Magro, do 8<sup>º</sup> A, a Camila Almeida, do 7<sup>º</sup> B e a Khushpreet Kaur, do 8<sup>º</sup> B.

Como prémio, cada aluno recebeu um livro escrito em língua inglesa, adequado ao seu nível de escolaridade.



## VOCABULÁRIO INGLÊS

*SuperTmatik*

Sofia Ribeiro; Nikol Marchuk (6.ª A)

À semelhança de anos anteriores, voltou a disputar-se o campeonato de *SuperTmatik* de Inglês, tendo como participantes os alunos dos 2<sup>º</sup> e 3<sup>º</sup> ciclos.

As eliminatórias decorreram nas várias turmas até se apurarem dois vencedores.

Os alunos apurados que jogaram final *online* foram os seguintes.

2<sup>º</sup> ciclo: Rafael Martins e Miguel Santos (5.º A); Pedro Pinto e Sofia Moreira (6.º A); Isabel Simão e Matias Simão (6.º B).

3<sup>º</sup> ciclo: Tiago Conceicao e Simão Almeida (7.º A); Barbara Louro e Rafaela Ribeiro (7.º B); Diogo Gonçalves e Sterling Andersen (8.º A); Ana Marta Simão e Isaac Simão (9.º A).

Os alunos apurados jogaram a final online, a nível Ibérico, no dia 22 de maio, na sala do futuro. Cada aluno recebeu um certificado de participação.

A destacar, o melhor classificado da nossa escola, Rafael Martins, com um honroso 13<sup>º</sup> lugar.



## There is no planet B!

Tiago Magro (8.ª A)

Nowadays we should worry about our planet. Like the environmentalists say, there is no planet B, so we should be concerned with environmental problems. Air pollution is one of the big issues in developed countries. Governments have a special role because it's up to them to control carbon dioxide emissions. Today we are all affected by climate change. The weather is uncertain and our health is affected. Greenhouse effect, global warming and a rise in sea levels are all related to climate change and air pollution. Our planet is getting warmer and the glaciers are melting, so the sea is rising and coasts are suffering. In Portugal we all know some beaches that are smaller or simply disappeared. Water pollution is another problem that needs to be solved. Plas-

tic pollution is a reality that affects sea life. There are more endangered species in the sea because of plastic. Sea turtles are being threatened by plastic. By ingesting plastic they can get killed. Deforestation should be avoided because the planet needs oxygen and in case of severe rains, forests can hold water and prevent floods. The ozone layer depletion causes global warming and some areas of our planet have high temperatures which lead to droughts and starvation. Noise pollution is caused by traffic, construction sites, bars and discos. This kind of pollution has a serious effect on our health. It can cause headaches and memory loss. We all must avoid pollution to save our planet. We have no other option and we should take care of our planet.

## Desporto Escolar

### Mega Sprinter

Prof. Cândida Preta



#### Fase distrital

Realizou-se, no dia 19 de março, no Complexo Desportivo da Covilhã, a fase distrital do MegaSprinter.

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão fez-se representar com 23 alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos que foram acompanhados pelos professores Nuno Dâmaso e Cândida Preta e pela assistente operacional Paula Oliveira

Os alunos participaram nas seguintes provas: Mega Lançamento Vortex, Mega Sprint, Mega Salto e Mega KM.

Foi um excelente dia desportivo e os nossos alunos puderam desfrutar



das várias modalidades do atletismo e conviver com as restantes escolas do distrito.

No final, subiram ao pódio os alunos Arthur Chaves (8.º B), com um honroso 1.º lugar no Mega Salto, Iniciados Masculino e Bernardo Tavares (8.º A), com um excelente 2.º lugar no Mega KM, Iniciados Masculino.

Estes alunos garantiram, assim, a sua presença na fase nacional do MegaSprinter que se realizou nos dias 19 e 20 de abril, em Lousada.

Parabéns a todos os alunos pela sua prestação!

Prof. Cândida Preta



#### Fase regional

Cerca de 800 alunos participaram no XVIII Mega Sprinter, final nacional, que decorreu em Lousada, nos dias 19 e 20 de abril, sexta-feira e sábado.

O Mega Sprinter Nacional é uma importante prova do calendário desportivo anual do Programa Nacional do Desporto Escolar, desenvolvida em parceria com a Federação Portuguesa de Atletismo, com



o objetivo de promover a prática do atletismo, nas disciplinas de velocidade (40 m), lançamento de Vortex e adaptado (de precisão), salto em comprimento e resistência (1 km).

Arthur Chaves, aluno do 8.º B, representou o nosso distrito na modalidade do salto em comprimento. A prova decorreu muito bem e a experiência foi bastante enriquecedora para o nosso campeão.

#### Torneio de futsal

Realizou-se, no dia 20 de março, no pavilhão gimnodesportivo do Agrupamento, um torneio de futsal para todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos, organizado pelo grupo de Educação Física.

Viveu-se, durante toda a tarde e em todos os jogos, um clima de grande entusiasmo e um excelente convívio com muito "fair play". Todos os participantes estão de parabéns pelo comportamento exemplar

e boas atitudes desportivas.

Foi uma tarde de alegria e de grandes emoções, principalmente nos jogos finais para apurar os vencedores.

No final, todas as equipas receberam um certificado de participação entregue pela Direção.

Parabéns a todos os participantes pelo entusiasmo e gosto revelado pela prática desportiva!



## Desporto Escolar



### 3.ª Concentração de Boccia

*Prof. João Natário*

No dia 5 de março realizou-se, no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, a 3.ª Concentração do Desporto Escolar, na modalidade de boccia. Para além deste Agrupamento, também participaram os Agrupamentos de Escolas de Proença-a-Nova e o da Sertã.

O nosso Agrupamento contou com a participação dos alunos António Marques, Tomás Ribeiro, Micael Santos, Dinis Santos do 2º F;

Luís Santos e Fernando Calha, do 4º D; Bruno Calha, do 6º A, Augusto Lopes, do 7º A e Leandro Fontelas, do 7º B.

Os nossos alunos participaram na competição individual e por equipas. O Leandro Fontelas conseguiu, na competição individual, alcançar o 2º lugar. Já na competição por equipas, o nosso Agrupamento conquistou o 2º lugar.



### CAMPEONATO REGIONAL

## Canoagem

*Profs. de Educação Física*

No dia 22 de abril, realizou-se o Campeonato Regional de Canoagem, que decorreu no Centro Náutico de Montemor-o-Velho.

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão fez-se representar pelos alunos Dexter Pereira, Danilo Saraiva, João Nunes e Lara Pereira, acompanhados pelos professores Cândida Preta, João Paulo Natário e Edgar Saraiva.

No final, o balanço foi bastante positivo face à boa prestação dos nossos alunos, destacando-se o espírito de solidariedade em todas as provas.

No final deste dia de aprendizagens, parabenizamos todos os alunos participantes, destacando o João Nunes por ter alcançado um lugar no pódio, um merecido 3º lugar!



**Gente em Ação**  
Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE  
VILA VELHA DE RÓDÃO  
Avenida da Achada, 3  
6030-200 Vila Velha de Ródão

Telefone: +351 272 541 041

E-Mail: [direcao@aeivr.pt](mailto:direcao@aeivr.pt)

JORNAL ESCOLAR  
"GENTE EM AÇÃO"

COORDENAÇÃO  
Professora Anabela Estrela  
Professor Luís Costa

COLABORADORES  
Professores, técnicos especializados e alunos do  
AEIVR.

GRAFISMO E PAGINAÇÃO  
Professor Luis Costa

COPY DESK  
Professora Anabela Estrela

IMPRESSÃO  
Jornal Reconquista - Castelo Branco

E-MAIL  
[jornalescolar@aeivr.pt](mailto:jornalescolar@aeivr.pt)

NA INTERNET  
Webpage: <http://www.aeivr.pt>  
Facebook: [www.facebook.com/Agreivr](http://www.facebook.com/Agreivr)

## Última Página



Gente em Ação  
Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão

## Dia do Agrupamento

**Prof.<sup>a</sup> Alexandra Lima**

Dia 14 de junho, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão realizou a festa de encerramento do ano letivo 2023/2024.

O dia começou com o tradicional “Almoço das Línguas”. A ementa foi constituída por pratos de origem portuguesa (sopa de peixe), inglesa (*fish and chips*) e francesa (*tarte tatin*). Como entrada, foi oferecida uma cuidada seleção de queijos franceses e portugueses. Para além desta ementa, o almoço foi abrilhantado com sobremesas que os alunos confeccionaram com a ajuda das suas famílias e, ainda, com um prato de origem indiana, que foi servido juntamente com o prato principal.

A parte da tarde começou às 17h15m com uma largada de pombos, da responsabilidade do columbófilo Leonel Calção que prestou esclarecimentos sobre os pombos-correio e outros aspetos deste interessante desporto.

De seguida, o Clube de Empreendedorismo entregou os exames de 4.º ano aos alunos que os realizaram no ano de 1974.

Às 18h30m, tal como previsto, ini-

ciou-se o sarau. Aqui, tivemos momentos verdadeiramente mágicos com os nossos alunos do 1.º ao 9.º ano a apresentarem desempenhos magníficos, que há muito vinham preparando com os seus professores de Educação Física.

A aluna Camila Saraiva brindou-nos com uma dança individual, ao som da música “Lovely”, de Billie Eilish, verdadeiramente notável.

A *Albigym* deleitou-nos com dois trios, um par e a classe da *Acrobelieve* que encerrou o sarau ao som dos ABBA.

Por último, fomos até Ascot, mais precisamente à famosa pista de corridas de cavalos, Ascot Racecourse, para assistir à *Ascot Hats Parade*. Os nossos alunos, algumas mães e professoras desfilaram perante a audiência, exibindo a sua criatividade na criação de extravagantes chapéus.

A noite terminou com o jantar convívio que permitiu a confraternização entre todos os agentes da comunidade escolar: alunos, professores, técnicas, assistentes operacionais e administrativas e famílias.



Faça scan do QR-Code para aceder ao vídeo do “Dia do Agrupamento”

